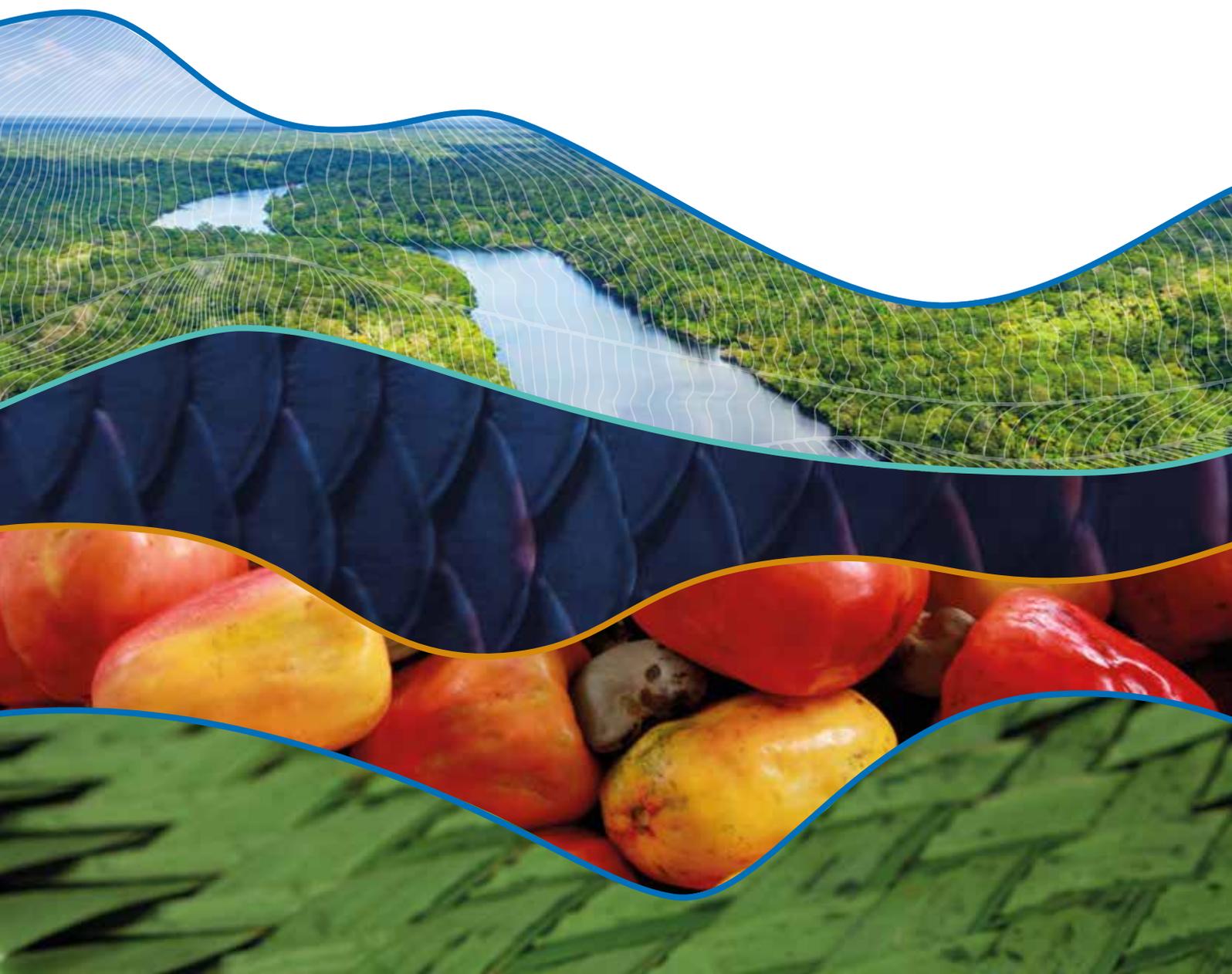
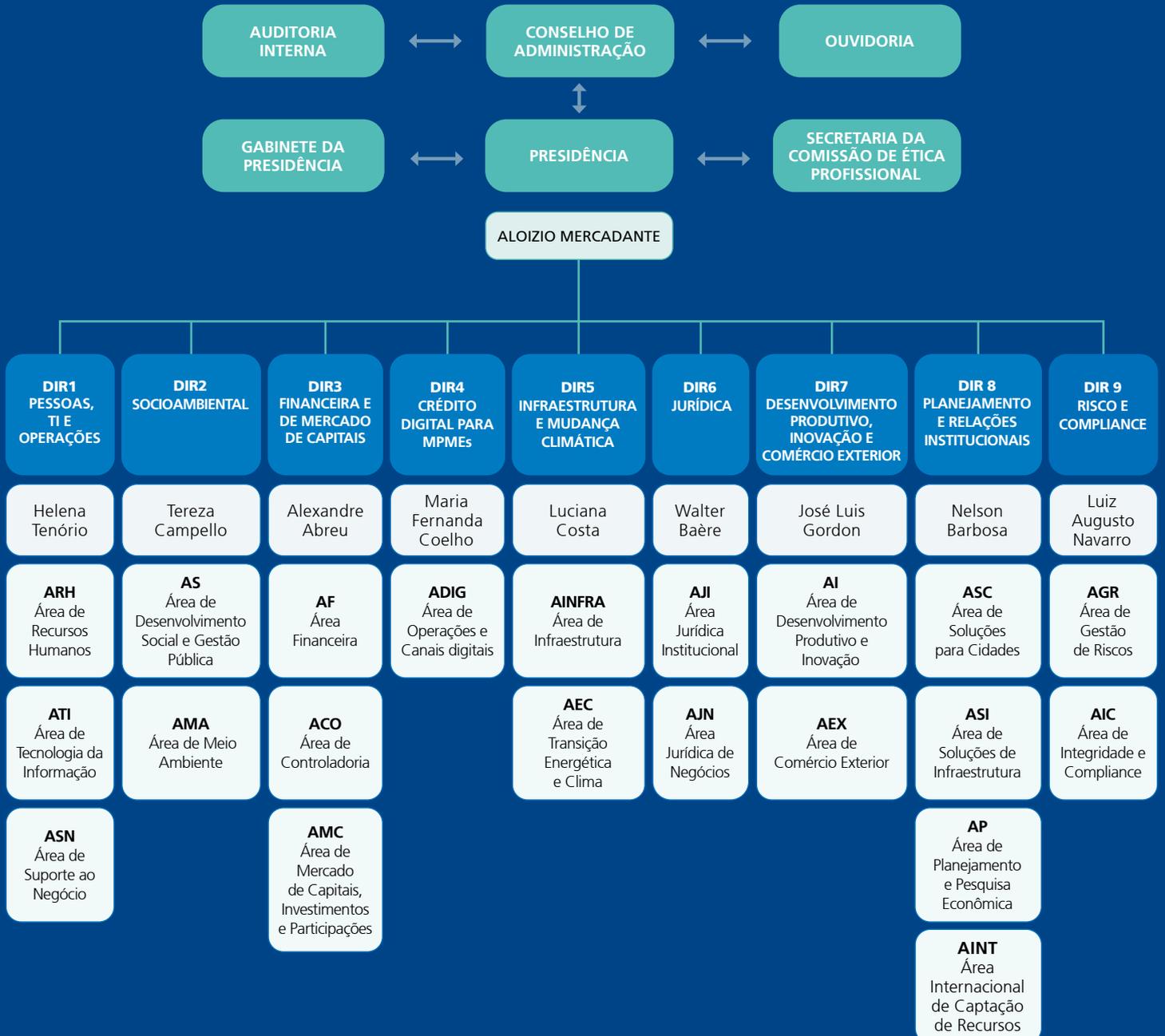


RELATÓRIO  **BNDES**
ANUAL **2024**
INTEGRADO

RESUMO EXECUTIVO



Organograma em 31.12.2024



RELATÓRIO **BNDES** **ANUAL** **2024** INTEGRADO

RESUMO EXECUTIVO

Este documento apresenta um resumo das informações contidas no nosso Relatório Anual Integrado de 2024. Sua estrutura segue a da versão completa, mas o conteúdo sintetiza os principais dados e destaques de nossa atuação no ano, bem como os aspectos mais relevantes da nossa organização.

Consulte a versão digital completa para saber mais detalhes sobre o conteúdo apresentado e ter acesso aos indicadores de sustentabilidade da Global Reporting Initiative (GRI) reportados no ano, aos elementos do Relatório de Gestão aplicáveis ao BNDES, conforme decisão do Tribunal de Contas da União (TCU), e ao relatório de assegução da KPMG Auditores Independentes.



 [Acesse em **www.bndes.gov.br/ra2024**](http://www.bndes.gov.br/ra2024) ou pelo QR Code ao lado.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
Mensagem do Conselho de Administração	5
Mensagem do presidente	7
Sobre este relatório	10
O Brasil e o mundo em 2024	12
COMO GERAMOS VALOR?	13
O BNDES	16
O Banco do desenvolvimento do Brasil	17
O que fazemos?	18
Nossa estratégia	20
Nosso impacto socioambiental e climático	22
Nossa governança	26
Nossa equipe	28
Nossos relacionamentos	30
Ética, <i>compliance</i> e transparência	32
Gestão de riscos	33
DESEMPENHO E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	34
DESEMPENHO OPERACIONAL	38
Destaques em 2024	39
Infraestrutura	45
Desenvolvimento produtivo e inovação	47
Desenvolvimento social e regional e gestão pública	49
Meio ambiente e clima	52
MPMEs, agropecuária e cooperativismo	54
Exportação	56
Mercado de capitais	57
DESAFIOS E VISÃO DE FUTURO	58

APRESENTAÇÃO

- » Mensagem do Conselho de Administração **p.5**
- » Mensagem do presidente **p.7**
- » Sobre este relatório **p.10**
- » O Brasil e o mundo em 2024 **p.12**



MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2024 apresentou evidências inquestionáveis, no Brasil e no mundo, da urgência climática que enfrentamos. Não há mais como falar em desenvolvimento sem promover estratégias que visem não só a adaptação às mudanças climáticas já irreversíveis, como também o controle do aquecimento global.

Diante desse desafio, o BNDES vem se mostrando um ator relevante em prol da transição energética e da conservação e restauração da biodiversidade brasileira. O Banco participou ativamente, em 2024, de atividades para o recebimento da COP30 na cidade de Belém em 2025, tendo como objetivo contribuir com um legado para a cidade com apoio a projetos de urbanização integrada de áreas periféricas de alta vulnerabilidade social, visando a inclusão social e a resiliência ambiental.

O BNDES também vem incrementando sua atuação, com resultado direto na oferta de crédito do país visando desenvolvimento social, trabalho decente e renda, transição ecológica, descarbonização e resposta a emergências climáticas, uma nova industrialização, diversificação produtiva e inovação e digitalização.

Em 2024, o BNDES ampliou sua participação no crédito nacional, com R\$ 212,6 bilhões em operações aprovadas, incluindo crédito direto e indireto, dos quais R\$ 92,4 bilhões foram destinados a micro, pequenas e médias empresas, fundamentais para a economia brasileira. Além disso, houve o apoio de R\$ 62,3 bilhões por meio de garantias.

Do total de desembolsos, quase 70% foram realizados a taxas de mercado, não incentivadas. E, das incentivadas, parte relevante foi destinada ao Rio Grande do Sul, em uma das ações mais bem-sucedidas para recuperação de áreas afetadas por desastres naturais.

A indústria – um dos pilares para a construção de soluções verdes, inclusivas e inovadoras que contribuem para a descarbonização e geram oportunidades globais para o país – registrou mais de 60% de crescimento em aprovações, resultado dos esforços de retomada do apoio ao setor pelo BNDES e pelo Governo Federal.

O apoio à infraestrutura se manteve em alto patamar (com R\$ 74,6 bilhões aprovados). Os investimentos no setor, além de impactarem o crescimento econômico, a produtividade e a geração de emprego e renda, visam a melhoria da qualidade de vida dos brasileiros e são fundamentais na promoção da resiliência e adaptação climática e na transição energética.

Já a agropecuária apresentou crescimento de 26% em aprovações. O apoio do BNDES – que vai do agricultor familiar até as grandes cooperativas e empresas do agronegócio – foca em ampliar a competitividade da produção e estimular técnicas menos intensivas em carbono. Em 2024, foram R\$ 39,4 bilhões em operações de crédito com recursos dos Programas Agropecuários do Governo Federal (PAGF), dos quais o Banco é um dos principais repassadores.

Merece destaque ainda a atuação do Fundo Amazônia, instrumento de referência em financiamento climático do qual o BNDES é gestor. Até 2024, o fundo somou 119 projetos aprovados, com desembolsos da ordem de R\$ 1,8 bilhão e mais de R\$ 1,1 bilhão em doações internalizadas.

Vale ainda ressaltar as ações do BNDES com uso de recursos dos fundos não reembolsáveis que focaram em inclusão produtiva, preservação cultural, e segurança alimentar. Em 2024, foram lançados editais para periferias, agroecologia, agricultura familiar, catadores de recicláveis, patrimônio histórico e escolas conectadas, além da iniciativa Sertão Vivo para projetos de resiliência climática no semiárido, e da iniciativa Viva Pequena África, de resgate da memória afro-brasileira. Em desenvolvimento urbano e modernização da administração pública, o Banco se destacou aprovando projetos de resiliência climática e melhoria da gestão pública.

Para viabilizar todas essas ações e crescimento, o BNDES vem ampliando suas captações com organismos internacionais, mas também no mercado doméstico, por meio de letras de crédito do agronegócio (LCA) e das recém-aprovadas letras de crédito de desenvolvimento (LCD), além de contar com recursos do Fundo do Amparo ao Trabalhador (FAT).

O BNDES trabalha para transformar a realidade da população, buscando a inclusão social e o fortalecimento da diversidade na promoção de uma transição justa para uma economia verde. Como empresa pública, o BNDES tem ciência de sua responsabilidade de prestação de contas e tem sido reconhecido recorrentemente pelos órgãos de controle por sua transparência.

Destacamos ainda a evolução contínua dos índices de rentabilidade e liquidez, bem como a resiliência da organização mostrada no seu índice de solvabilidade, além da baixa inadimplência, que mostra como a gestão da organização tem equilibrado crescimento e retorno conjugados com uma excelente governança.

Nós, do Conselho de Administração, asseguramos a integridade das informações desse relatório, que é um dos mais importantes instrumentos de transparência e prestação de contas do BNDES para a sociedade brasileira. Ele traz um apanhado da atuação do Banco em 2024 e traça sua estratégia para os próximos anos.

Boa leitura!

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2024 marcou o fortalecimento do BNDES como grande vetor da neointustrialização e do fomento à inovação, à transição energética, à economia verde e aos investimentos de longo prazo. Tivemos um papel fundamental na retomada do crescimento do país, voltando a ser motivo de orgulho e o grande instrumento de financiamento do desenvolvimento nacional. Alcançamos 1,8% do Produto Interno Bruto (PIB) de aprovações e esperamos atingir 2% até 2026.

Implementamos um conjunto de iniciativas articuladas e inovadoras que fizeram com que, em 2024, alcançássemos recorde histórico de impacto no crédito. Foram R\$ 212,6 bilhões de aprovação de crédito e R\$ 62,3 bilhões via garantias, para que os agentes parceiros pudessem alavancar o crédito, especialmente para micro, pequenas e médias empresas (MPME). As consultas somaram R\$ 327,7 bilhões, um aumento de 21% em relação a 2023, e os desembolsos totalizaram R\$ 133,7 bilhões em 2024, aumento de 17%. Já nosso lucro foi de R\$ 26,4 bilhões, um crescimento de 20,5% em relação a 2023.

Além do bom resultado apontado, temos aspectos relevantes na qualidade do financiamento. Um dos grandes destaques foi o volume de crédito para MPMEs: foram R\$ 92,4 bilhões em aprovação de crédito, mais que 40% do total de recursos aprovados, além do apoio por meio de garantias.

A indústria registrou grande crescimento no número de aprovações, tendo superado a agropecuária, situação que não víamos desde 2017. Foram R\$ 52,4 bilhões aprovados em 2024, um crescimento de cerca de 65% sobre os números de 2023. Outro recorde histórico foi o de financiamento à inovação, com R\$ 13,6 bilhões. Esse crescimento está alinhado à política de neointustrialização do Governo Federal, a Nova Indústria Brasil (NIB), da qual o BNDES participa, operando R\$ 259 bilhões.

Ainda assim, a agropecuária também teve forte crescimento. Aprovamos R\$ 52,3 bilhões, número muito próximo àquele emprestado ao setor industrial. Em dois anos, já aprovamos R\$ 93,7 bilhões para o setor, volume superior aos quatro anos da gestão anterior. Outros setores, como infraestrutura e comércio e serviços, permaneceram com alto desempenho no ano, e seus resultados podem ser encontrados ao longo deste relatório.

O mundo está passando por uma transformação sem precedentes, cujos impactos já estamos vivenciando. Atuar de forma sustentável não é mais uma opção, é uma condição. Nesse sentido, temos contribuído amplamente na agenda de descarbonização, transição energética e enfrentamento da crise climática. Para isso, investimos em energia limpa e renovável, em projetos sustentáveis e voltados para o meio ambiente e o clima, além de prezarmos pelo cumprimento de boas práticas ambientais de nossos clientes.

Em 2024 concretizamos novas formas de atuação para o tratamento de crises atuais, principalmente a climática. O Fundo Clima bateu recorde, com R\$ 10,2 bilhões de aprovações e R\$ 1,1 bilhão de desembolsos (mais da metade do valor desembolsado nos dez anos anteriores). Se olharmos para as previsões de emissões evitadas pelas operações aprovadas no ano, estima-se que serão 86,6 milhões ao longo da vida útil desses projetos.

Também relevante é nosso esforço de atuação na Amazônia, especialmente com o Fundo Amazônia. Paralisado no apoio a novos projetos por quatro anos no governo anterior, nos últimos dois anos retomamos o processo de doações e alcançamos recorde de aprovações, de cerca de R\$ 2 bilhões, desde 2023 até abril de 2025, para projetos que envolvem produção sustentável, ordenamento territorial, monitoramento e controle, além de ciência e inovação.

Ainda nessa agenda de combate às mudanças climáticas, além de atuar na sua prevenção, atuamos também no apoio emergencial para mitigar os efeitos de desastres climáticos ou tragédias ambientais. Tivemos, por exemplo, papel significativo no processo de recuperação da economia gaúcha após a enchente de 2024. No ano, foram aprovados quase R\$ 20 bilhões de crédito emergencial para o Rio Grande do Sul, além da concessão de garantias a MPMes e suspensão de pagamentos de dívidas. O apoio do BNDES permitiu a retomada e a continuidade de serviços essenciais, como energia, saúde e transportes e chegou a 469 municípios, quase a totalidade de municípios do estado.

Iniciamos também o desafio de sermos gestores financeiros dos recursos do Fundo Rio Doce, que vai atender municípios atingidos pelo rompimento da barragem de Mariana, em Minas Gerais e no Espírito Santo. Essa é uma agenda prioritária para o BNDES e que nos levou a criar, neste ano, uma unidade operacional voltada ao enfrentamento de eventos extremos.

Em 2024, participamos ativamente da Cúpula do G20, que ocorreu no Rio de Janeiro, tendo firmado parcerias com instituições internacionais para captar recursos para financiar investimentos no Brasil. Participamos também da COP29, em Baku, no Azerbaijão, e estamos empenhados na realização da COP30, em Belém, participando na definição das metas e das ambições do Brasil, na construção de uma estratégia que tenha impacto global. Na capital paraense, estamos atuando com investimentos em infraestrutura e na ampliação de serviços públicos, obras de macrodrenagem e urbanização, além de transporte, turismo e patrimônio histórico, com foco na melhoria de vida da população.

Buscamos reconstruir os alicerces que nos têm permitido retomar patamares históricos de atuação, propondo uma arquitetura diferente de *fundings*, mais diversificada, robusta e permanente.

Em 2024, mantivemos captações com organismos internacionais e, no mercado doméstico, passamos a emitir letras de crédito do desenvolvimento (LCD) e retomamos a emissão de letras de crédito do agronegócio (LCA). Temos ainda uma parcela importante das fontes provenientes de fundos públicos, destinadas a temas específicos importantes, como o Fundo Clima, em operação, e o Fundo de Investimento em Infraestrutura Social (FIIS), já aprovado pelo Congresso Nacional e sancionado pelo Presidente da República em 2024.

Temos demonstrado também nossa eficiência operacional ao longo dos últimos anos. Dos R\$ 440,8 bilhões dos recursos emprestados ao Banco pelo Tesouro Nacional entre 2008 e 2014, devolvemos cerca de R\$ 700 bilhões, seja em termos de pagamento ordinário de juros e amortização do principal, seja via liquidação antecipada da dívida. Além disso, em 2024, contribuímos com o esforço fiscal do Governo Federal ao transferir para o Tesouro Nacional, sob a forma de tributos e dividendos, o valor de R\$ 35 bilhões, perto de 0,3% do PIB.

Todos os números apresentados significam, na prática, recursos que irrigaram a retomada do investimento, a geração de emprego e o crescimento da economia, e são frutos do trabalho da equipe técnica extremamente qualificada do Banco. Nesse contexto, em 2024, realizamos um novo concurso público, após 12 anos sem processos de seleção para ingresso no Banco, que permitirá a reposição do pessoal de carreira e a chegada de uma nova geração de funcionários, mais diversa e inclusiva. Pela primeira vez na história, o BNDES reservou uma cota de 30% para pessoas negras, além de ter aumentado de 5% para 15% o percentual de vagas para pessoas com deficiência.

Permanecemos também sendo a estatal não dependente mais transparente da república, reconhecida com o nível mais alto de transparência em *ranking* da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon) e 100% de cumprimento nos itens de transparência ativa segundo a Controladoria Geral da União (CGU).

Em suma, estamos fazendo muito mais, com mais velocidade, sem onerar o Tesouro Nacional e alinhados com o projeto do novo BNDES, que é um BNDES transparente, comprometido com a economia verde, a descarbonização, a sustentabilidade ambiental, o emprego e a inclusão social. Um BNDES que financia projetos estruturantes para o desenvolvimento do Brasil, sempre prestando contas e permitindo que seja fiscalizado, com total respeito às normas legais e à qualidade do gasto público.

As informações apresentadas neste relatório anual reafirmam nosso comprometimento com o desenvolvimento e o futuro do Brasil. Além dos principais resultados e impactos alcançados pelo Banco em 2024, o documento demonstra de que maneira atuamos e como buscamos gerar valor para a sociedade brasileira em curto, médio e longo prazo.

A publicação segue os princípios do relato integrado, como exigido para prestação de contas ao Tribunal de Contas da União (TCU), e busca apresentar os principais impactos econômicos, sociais e ambientais do BNDES, com base no modelo da Global Reporting Initiative (GRI). Assegurando a integridade deste relato, convido os leitores a conhecer mais sobre nossa atuação nas próximas páginas.

Aloizio Mercadante
PRESIDENTE DO BNDES

SOBRE ESTE RELATÓRIO

Nosso relatório de 2024 traz algumas mudanças para facilitar o acesso, a busca e a leitura das informações reportadas. Agora a principal peça se torna digital, interativa e em formato horizontal. Esta versão impressa é um resumo da versão completa digital, contendo as principais informações e os destaques do ano.

Todos os resultados e informações apresentados englobam as três empresas que compõem o Sistema BNDES, exceto quando especificado de outra forma. O período reportado vai de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024.

Assim como no último relatório, indicamos, nas seções relacionadas a nosso desempenho, os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) relacionados à nossa atuação.

Em sua versão completa, o relatório, aprovado pela nossa Diretoria Executiva e pelo nosso Conselho de Administração (CA), segue o padrão do **relato integrado**, da International Financial Reporting Standards (IFRS) Foundation, seguindo os princípios básicos estabelecidos em sua Estrutura Conceitual (*framework*).

A estrutura do relato integrado busca entender como a organização gera valor baseada nos seis capitais que compõem um negócio (financeiro, manufaturado, humano, intelectual, natural e social e de relacionamento). Por isso, tanto na matriz de materialidade quanto no diagrama de geração de valor, os conteúdos estão relacionados aos capitais com os quais estiverem envolvidos.

O documento também responde a **indicadores de sustentabilidade** da Global Reporting Initiative (GRI), um dos padrões mais utilizados no mundo para relatórios de sustentabilidade.

• **Acesse a versão completa e a versão em inglês deste relatório em www.bndes.gov.br/ra2024.**

Com isso, buscamos mostrar como geramos ou pretendemos gerar valor em curto, médio e longo prazos para nossos diferentes públicos de interesse e dar transparência a nosso impacto ambiental, social e econômico, além de cumprir exigência da Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais), que atualmente requer a adoção de pelo menos um dos dois modelos.

Nosso Relatório Anual Integrado é também nosso relatório de gestão, uma vez que o padrão do relato integrado é exigido pelo Tribunal de Contas da União (TCU) para a prestação de contas anual da instituição, e foi assegurado pela KPMG Auditores Independentes.



Para informações mais aprofundadas sobre temas específicos, acesse www.bndes.gov.br/publicacoes e consulte também:

- Outros relatórios publicados pelo BNDES – www.bndes.gov.br/relatorios
- Seção Transparência e prestação de contas em nosso site – www.bndes.gov.br/prestacaodecontas
- Portal BNDES Relações com Investidores – ri.bndes.gov.br
- Seção Desenvolvimento sustentável em nosso site – www.bndes.gov.br/desenvolvimentosustentavel
- Painel ODS em nosso site – www.bndes.gov.br/ods

CONTATO

Para mais informações sobre este documento e seu conteúdo, envie e-mail para relatorioanual@bndes.gov.br.

Caso tenha interesse em se tornar assinante, acesse a opção “Pedido de publicações” em www.bndes.gov.br/bibliotecadigital.

MATERIALIDADE

Para o nosso reporte, identificamos temas que afetam nossa capacidade de gerar valor a curto, médio e longo prazos e que provocam impacto econômico, social ou ambiental relevante, destacando os assuntos mais importantes do ponto de vista de nossos *stakeholders* (partes interessadas).

Em 2024, foi realizada uma revisão dos temas materiais identificados em 2023, considerando as atualizações realizadas na nossa estratégia corporativa e uma nova consulta aos nossos canais de comunicação e relacionamento.

A revisão confirmou que os cinco temas validados em 2023 permaneceram entre os mais relevantes em 2024. São eles: agropecuária; apoio a MPME e cooperativismo;

economia verde e mudanças climáticas; infraestrutura; e neointustrialização e inovação. No âmbito do tema economia verde e mudanças climáticas, nossa Diretoria Executiva recomendou que fosse dada ênfase também às ações diante de crises climáticas e emergências ambientais, tendo em vista nossa atuação durante o ano.

Nossa matriz de materialidade, apresentada a seguir em formato resumido, relaciona nossos temas materiais e seus limites aos capitais envolvidos, aos principais públicos afetados e aos capítulos nos quais há menção de conteúdos pertinentes a esses temas. Na versão completa do Relatório Anual Integrado, são também apresentados os indicadores GRI e os ODS associados a cada tema material.

Matriz de materialidade

TEMA MATERIAL	LIMITES	CAPITAIS	PÚBLICOS PRINCIPAIS	CAPÍTULOS
AGROPECUÁRIA	Agropecuária sustentável, financiamentos e ações no setor, agricultura familiar, agronegócio.	<ul style="list-style-type: none"> » Manufaturado » Natural » Financeiro 	<ul style="list-style-type: none"> » Clientes » Agentes financeiros » Fornecedores » Governo 	<ul style="list-style-type: none"> » MPMEs, agropecuária e cooperativismo » Nosso impacto socioambiental e climático » O que fazemos? » Como geramos valor? » Nossa estratégia » Destaques em 2024
APOIO A MPMEs E COOPERATIVISMO	Ampliação do acesso a crédito; desconcentração bancária; atuação de agentes financeiros; participação nas operações e nos desembolsos totais.	<ul style="list-style-type: none"> » Social e de relacionamento » Financeiro 	<ul style="list-style-type: none"> » Clientes » Governo » Agentes financeiros 	<ul style="list-style-type: none"> » MPMEs, agropecuária e cooperativismo » Nosso impacto socioambiental e climático » O que fazemos? » Como geramos valor? » Nossa estratégia » Destaques em 2024 » Mercado de capitais
ECONOMIA VERDE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS	Mudanças climáticas, transição energética, descarbonização, biodiversidade, meio ambiente, atuação perante crises climáticas e emergências ambientais.	<ul style="list-style-type: none"> » Natural » Social e de relacionamento » Financeiro 	<ul style="list-style-type: none"> » Sociedade » Governo » Investidores 	<ul style="list-style-type: none"> » Meio ambiente e clima » Nosso impacto socioambiental e climático » O que fazemos? » Como geramos valor? » Nossa estratégia » Destaques em 2024 » Mercado de capitais
INFRAESTRUTURA	Participação em políticas públicas, crédito e financiamento para o setor, principais projetos, transição energética.	<ul style="list-style-type: none"> » Manufaturado » Financeiro 	<ul style="list-style-type: none"> » Sociedade » Governo » Instituições parceiras » Investidores 	<ul style="list-style-type: none"> » Infraestrutura » Nosso impacto socioambiental e climático » O que fazemos? » Como geramos valor? » Nossa estratégia » Destaques em 2024 » Mercado de capitais
NEOINDUSTRIALIZAÇÃO E INOVAÇÃO	Nova política industrial, participação em políticas públicas, atuação do BNDES, crédito e financiamento, principais projetos.	<ul style="list-style-type: none"> » Manufaturado » Financeiro 	<ul style="list-style-type: none"> » Instituições parceiras » Academia » Clientes 	<ul style="list-style-type: none"> » Desenvolvimento produtivo e inovação » Nosso impacto socioambiental e climático » O que fazemos? » Como geramos valor? » Nossa estratégia » Destaques em 2024 » Mercado de capitais

O BRASIL E O MUNDO EM 2024

O ano de 2024, como o de 2023, apresentou instabilidades políticas, incertezas econômicas e mudanças climáticas. No âmbito nacional, foi marcado pelas enchentes no Rio Grande do Sul e pela elevação de focos de incêndio, principalmente na Amazônia e no Cerrado.

No cenário internacional, 2024 foi caracterizado pela instabilidade geopolítica (tensões no Mar da China, guerra na Ucrânia e conflitos no Oriente Médio), pela expansão de medidas protecionistas em todo o mundo e pela instabilidade política nos principais países da União Europeia (Alemanha e França). A vitória de Donald Trump para a presidência dos Estados Unidos da América (EUA) trouxe incertezas sobre o novo governo – em especial sobre suas políticas fiscais, comerciais e migratórias e suas respectivas consequências inflacionárias – e o contexto geopolítico global. No campo macroeconômico, os EUA deram início a um ciclo de flexibilização monetária, já iniciado e mantido no continente europeu, apesar da resiliência da inflação, principalmente de serviços, em todo o mundo.

No âmbito doméstico, mesmo com a tragédia no Rio Grande do Sul no segundo trimestre, a atividade econômica voltou a surpreender positivamente ao longo do ano, com crescimento de 3,4%, evidência da resiliência da atividade econômica no Brasil no período pós-pandemia. A taxa de desemprego esteve entre as menores desde 2012, com elevação do rendimento médio do trabalho e da massa salarial.

A inflação acelerou em 2024 e acumulou alta de 4,83%, fechando o ano acima da meta (de 3,0%, com intervalo de tolerância entre 1,5% e 4,5%). A alta do dólar ao longo do segundo semestre somada aos eventos climáticos ocorridos, como as chuvas no Rio Grande do Sul e o período de estiagem que afetou parte relevante do território nacional, impactaram os preços, principalmente dos alimentos. O cenário de desinflação ainda incerto, atividade forte, manutenção da taxa de câmbio em patamar depreciado e desancoragem adicional e persistente das expectativas de inflação fez com que o Comitê de Política Monetária (Copom) iniciasse um novo ciclo de elevação da taxa básica de juros em setembro.

Nas contas públicas, foi observado o cumprimento da meta de resultado primário do Regime Fiscal Sustentável em 2024. O governo também apresentou um pacote de controle de gastos no fim de novembro, visando uma economia significativa de recursos, compatível com as metas de resultado primário para os anos seguintes, fortalecendo o arcabouço fiscal.

No âmbito setorial, destaca-se a retomada da indústria brasileira, uma das responsáveis pela elevação dos investimentos no país no ano. O BNDES teve papel fundamental nessa agenda por meio do apoio financeiro ao Plano Mais Produção.

No fim do ano, foram concluídas as negociações do acordo entre o Mercosul e a União Europeia – um marco histórico nas relações comerciais entre os dois blocos econômicos. Costurado ao longo de 25 anos, o acordo vai além da normatização das relações comerciais, envolvendo um conjunto de regulamentações ambientais, institucionais e políticas, harmonização de temas de saúde e fitossanitários, direitos de propriedade intelectual e estabelecimento de padrões procedimentais para compras governamentais.

Destaque para a reunião da cúpula do G20, sediada pelo Brasil em novembro, com foco em assuntos como sustentabilidade e mudanças climáticas. Na ocasião, foram reafirmados compromissos para reforçar ações urgentes contra as crises climáticas com base no Acordo de Paris e limitar a 1,5°C o aumento da temperatura média do planeta. Os países também se comprometeram a zerar as emissões líquidas globais até a metade do século.

Com diferenciais para enfrentar e contornar os desafios atuais, o país pode se beneficiar a médio prazo da maior procura por ativos sustentáveis no mundo, com forte potencial para atração de investimentos externos diretos. Há potencial também para ganho de mercados por meio da promoção da economia verde e de elementos que contribuam para a transição energética, com crescente valorização da observância de marcos de sustentabilidade ambiental e direitos trabalhistas. Nesse contexto, o Brasil tem grande relevância para o sucesso da transição global para a economia verde e do combate às mudanças climáticas, com significativas oportunidades a concretizar.

COMO GERAMOS VALOR?



CAPTAMOS

INSUMOS

Financeiros



R\$ **28,4 bilhões** de recursos do FAT

R\$ **35,2 bilhões** de captação com fundos governamentais

R\$ **11,4 bilhões** de entradas originadas da carteira de renda variável

R\$ **20,5 bilhões** de captações internas e externas

R\$ **123,4 bilhões** de retorno das operações de crédito

Humanos



2.418 empregados, sendo:

2.393 concursados

2.058 de nível universitário

651 com pós-graduação *lato sensu*

670 com mestrado

88 com doutorado

551 terceirizados (serviços não relacionados às atividades-fim)

368 estagiários

30 jovens aprendizes

Manufurados



4 unidades operacionais (DF, RJ, SP e PE)

Sociais e relacionais



Rede credenciada com mais de **90 agentes financeiros**

+ de **7 milhões** de visitas a nosso *site*

Cerca de **800** proposições legislativas acompanhadas

3.373 demandas recebidas e tratadas por nossa Ouvidoria

45 filiações a entidades brasileiras e estrangeiras de diferentes áreas estratégicas e setores da economia

Cerca de **62 mil atendimentos** realizados por nossa Central

Naturais



48,7 megalitros de água consumidos em nossos escritórios

13,1 GWH de energia consumida em nossos escritórios

Intelectuais



Sistemas, plataformas e *dashboards* utilizados para elaboração de dados de efetividade e monitoramento de impactos econômicos, sociais e ambientais

PRODUTOS E SERVIÇOS

- » CRÉDITO E FINANCIAMENTOS
- » APOIO NÃO REEMBOLSÁVEL
- » GARANTIAS
- » SERVIÇOS
- » PARTICIPAÇÕES E TÍTULOS
- » PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Corporativos



- » Expandir o **desembolso** e a **carteira de crédito** do Sistema BNDES promovendo o desenvolvimento sustentável alinhado às políticas públicas vigentes
- » Garantir o **equilíbrio financeiro** do Sistema BNDES

De negócios



- » Expandir o apoio a projetos de **infraestrutura**, reduzindo o hiato de investimentos no setor e promovendo resiliência
- » Expandir o apoio ao **desenvolvimento produtivo**, abrangendo inovação e digitalização
- » Ampliar o apoio a projetos de **desenvolvimento social e regional** e gestão pública buscando reduzir as desigualdades e promovendo cidadania
- » Ampliar o apoio a projetos **ambientais e climáticos**, contribuindo para a transição ecológica justa, a descarbonização e a conservação e restauração de biomas
- » Ampliar o apoio à **exportação**, promovendo maior inserção das empresas brasileiras em mercados internacionais
- » Expandir crédito e garantias para **MPMEs**, promovendo o acesso a crédito, a **agropecuária sustentável** e o **cooperativismo**
- » Fomentar o **mercado de capitais** e a atuação internacional do BNDES para contribuir com o desenvolvimento sustentável

De suporte ao negócio



- » Acelerar a **transformação digital** do BNDES e aumentar a eficiência operacional, melhorando a experiência dos clientes
- » Ampliar a **capacidade operacional** do BNDES para o cumprimento de sua missão

TENDO COMO

GERANDO

RESULTADOS E IMPACTOS*

Financeiros

R\$ **133,7 bilhões** em desembolsos, um crescimento de quase 17% em relação a 2023

R\$ **26,4 bilhões** de lucro líquido, sendo R\$ **13,2 bilhões** de lucro líquido recorrente

R\$ **11,2 bilhões** em resultados de participações societárias

R\$ **5,9 bilhões** em tributos

Humanos

755 empregados participaram de treinamentos de curta duração, programas de certificação e eventos

33 novas participações de empregados em cursos de **pós-graduação**

Realização de **concurso público** com cota de **30%** para pessoas negras e pardas e **15%** para PCDs

Manufaturados

1,8 GW de aumento previsto de capacidade de geração de energia renovável

169 mil m² de área prevista de laboratórios e centros de pesquisa e desenvolvimento

1.211 km de duplicação prevista de rodovias

4 km de vias de metrô com previsão de implantação

Naturais

19,4 mil hectares com previsão de recuperação florestal

66,1 milhões de m³ de ampliação prevista de capacidade de aterros sanitários

71,14 toneladas/ano de resíduos sólidos urbanos gerados em nosso escritório do Rio de Janeiro

Aumento de **6%**, em relação a 2023, no consumo de água em nossos escritórios

Aumento de **5%**, em relação a 2023, no consumo de energia em nossos escritórios

Impactos negativos

Sociais e relacionais

40,7 mil microempreendedores apoiados pelo BNDES Microcrédito

87 mil agricultores familiares apoiados

122 mil indígenas apoiados em projetos de ordenamento territorial

522 mil mulheres apoiadas em projetos de produção sustentável

1,299 milhão de empregos relacionados durante a fase de implementação dos investimentos fixos apoiados

1.531 unidades de escolas conectadas à rede de internet de banda larga

469 municípios apoiados no Rio Grande do Sul, por meio de instrumentos variados, para recuperação econômica e estrutural após o desastre climático (94% do total de municípios do estado)

Intelectuais

1,4 milhão de *downloads* na biblioteca digital do BNDES

+ de **197 mil** acessos ao Blog do Desenvolvimento

36 publicações editadas pelo BNDES, como periódicos, estudos especiais e relatórios

*Algumas entregas já foram realizadas, enquanto outras refletem a consolidação dos resultados previstos por projetos aprovados em 2024.

O BNDES

- » O Banco do desenvolvimento do Brasil **p.17**
- » O que fazemos? **p.18**
- » Nossa estratégia **p.20**
- » Nosso impacto socioambiental e climático **p.22**
- » Nossa governança **p.26**
- » Nossa equipe **p.28**
- » Nossos relacionamentos **p.30**
- » Ética, *compliance* e transparência **p.32**
- » Gestão de riscos **p.33**



O BANCO DO DESENVOLVIMENTO DO BRASIL

Somos o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), uma empresa pública federal vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), sendo o principal instrumento do Governo Federal, nosso único acionista, para financiamento de longo prazo e investimento nos diversos segmentos da economia brasileira. Operamos desde 1952 e somos um dos maiores bancos de desenvolvimento do mundo.

O Sistema BNDES é formado por três empresas: o BNDES e suas subsidiárias – a BNDES Participações S.A. (BNDESPAR), que atua no mercado de capitais, e a Agência Especial de Financiamento Industrial S.A. (FINAME), dedicada ao fomento da produção e da comercialização de máquinas e equipamentos.

Nossa atuação ocorre por meio de financiamento e crédito; concessão de recursos não reembolsáveis; prestação de garantias; serviços; participação e títulos; e produção de conhecimento. Disponibilizamos produtos, programas e fundos, conforme a modalidade e a característica das operações. Além dos recursos financeiros, estruturais e de pessoas necessários para a realização de nossas atividades, dispomos de processos estruturados de gestão de riscos e sólidas práticas de *compliance* e governança, bem como de nossos relacionamentos e de um conhecimento profundo da economia brasileira.

Avaliamos o apoio a cada projeto com foco em seu potencial de geração de impacto social, ambiental e econômico para o país, direto ou indireto. Nos últimos anos, nossa estratégia de longo prazo tem priorizado a transição para um modelo econômico inclusivo, compatível com as mudanças climáticas e redutor de desigualdades de renda. Esse foco foi consolidado pelo lançamento da Agenda 2030 pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 2015, com a definição dos 17 objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), que passaram a orientar investimentos na “nova economia”.

Atuamos em todo o território nacional. Temos quatro unidades operacionais: a sede, em Brasília (DF); o escritório central no Rio de Janeiro (RJ), onde cerca de 93% de nossos empregados estão alocados; e duas representações, uma em São Paulo (SP) e uma no Recife (PE).

Para facilitar o acesso de nossos clientes, principalmente das micro, pequenas e médias empresas (MPME), atuamos também de forma indireta, isto é, por meio de parceiros que ofertam nossos produtos. Temos mais de noventa agentes financeiros credenciados, entre bancos comerciais privados e públicos, bancos de cooperativa, cooperativas de crédito, bancos de montadora, bancos de desenvolvimento regionais e agências de fomento.

NOSSA IDENTIDADE INSTITUCIONAL



PROPÓSITO

Melhorar a vida de gerações, promovendo o desenvolvimento econômico, social e ambiental



MISSÃO

Retomar o protagonismo do BNDES no desenvolvimento econômico, social e ambiental brasileiro



PRINCÍPIOS

Agilidade, comprometimento, cooperação, diversidade, efetividade, equidade, inovação e transparência



VALORES

Ética, espírito público, compromisso com o desenvolvimento e excelência



VISÃO

Ser um banco de desenvolvimento verde, digital, inclusivo, inovador, industrializante e tecnológico

O QUE FAZEMOS?

Atuamos por meio de crédito, participações e títulos, recursos não reembolsáveis, garantias e serviços, visando gerar impacto positivo para a sociedade. Além disso, produzimos conhecimento para divulgar e aprimorar nossa atuação.

Nossos diferenciais incluem a oferta de prazos mais longos, atuação em múltiplos setores e parcerias com atores do mercado.

CRÉDITO

Concessão de financiamentos, limites de crédito, empréstimos e debêntures simples (não conversíveis)

- » Soluções de financiamento diversificadas, para empresas de todos os portes, entes nacionais e pessoas físicas, a depender da finalidade.
- » Modalidades: direta (realizada pelo BNDES) ou indireta (por intermédio de instituições financeiras credenciadas).

PARTICIPAÇÕES E TÍTULOS

Realização de operações de mercado de capitais, por meio da subscrição de ações, debêntures conversíveis, fundos, bônus de subscrição, e quaisquer outros valores mobiliários admitidos pela legislação em vigor

- » Investimentos por meio de ações e/ou debêntures conversíveis: ocorrem em empresas de capital aberto ou fechado, constituídas como sociedades anônimas, em ofertas públicas ou privadas. São investimentos transitórios, minoritários e não executivos, com horizonte de longo prazo e em condições de mercado.
- » Fundos de investimento: selecionamos gestores para fundos voltados ao desenvolvimento de mercados e setores mais carentes de recursos.
- » Ofertas públicas no mercado de títulos corporativos de renda fixa: atuação como investidor e coordenador, visando desenvolver o mercado de capitais de renda fixa e canalizando recursos privados para elevar o investimento no país.

PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

- » Análises setoriais e econômicas, avaliações de efetividade, seminários e publicações que disseminam o conhecimento, ampliam o debate sobre desenvolvimento e informam a sociedade sobre os resultados de nossa atuação.

RECURSOS NÃO REEMBOLSÁVEIS

Apoios não reembolsáveis e gestão de recursos de terceiros

- » Recursos não reembolsáveis a projetos sociais, culturais, ambientais, científicos e tecnológicos.
- » Os recursos podem ser provenientes de parte do nosso lucro – como o BNDES Fundo Socioambiental – ou de doações externas – como o Fundo Amazônia.
- » Destacam-se também o BNDES Funtec (projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação), o BNDES Fundo Cultural (ações de preservação do patrimônio cultural brasileiro e de incentivo à economia da cultura) e o BNDES Fust Não Reembolsável (projetos de conectividade em escolas públicas).

SERVIÇOS

Estruturação de projetos e coordenação de ofertas públicas de distribuição de títulos ou valores mobiliários de renda fixa, em mercado primário

- » Estruturação de projetos visando a melhoria da qualidade dos serviços disponibilizados para a população. Atuamos com estruturação de projetos de concessão ou parcerias público-privadas (PPP) de serviços públicos, valorização de ativos imobiliários, iniciativas de revitalização urbana e viabilização de parcerias estratégicas.
- » Coordenação de ofertas públicas de distribuição de títulos e valores mobiliários de renda fixa.

GARANTIAS

Provisionamento de fianças e garantias diretas ou indiretas, neste último caso por meio de fundos garantidores

- » Fianças e garantias diretas ou indiretas, mediante o Fundo Garantidor para Investimentos (BNDES FGI) – que contempla as modalidades FGI Tradicional, Programa Emergencial de Acesso ao Crédito (FGI Peac) e FGI Peac Crédito Solidário RS – e o Fundo de Garantia para a Promoção da Competitividade (FGPC). Também contamos com o produto direto BNDES Garantias para operações mais estruturadas e de maior volume.



EXPORTAÇÃO

Nossas linhas de crédito à exportação são voltadas para segmentos de maior valor agregado, que demandam financiamentos a médio e longo prazo.

O objetivo é contribuir para que empresas brasileiras exportem em igualdade de condições com seus concorrentes internacionais, gerando divisas, emprego e renda no Brasil.

O financiamento destina-se à produção de bens para exportação (pré-embarque) ou à comercialização no exterior de bens e serviços produzidos por empresas brasileiras (pós-embarque).

O BNDES não financia países nem obras no exterior, e sim a exportação de bens e serviços brasileiros.

O crédito sempre é desembolsado no Brasil, para a empresa brasileira exportadora. Não há remessa de recursos para o exterior.

ACOMPANHAMENTO

Em todas as operações diretas, as equipes do BNDES verificam o cumprimento das obrigações contratuais e a evolução do investimento apoiado. Nas operações indiretas automáticas, o acompanhamento é realizado pelas instituições financeiras credenciadas e verificado pelo BNDES por amostragem.

Utilizamos também bases de dados internas e externas, incluindo imagens de satélites, e seguimos orientações do TCU para verificar a correta aplicação dos recursos e o cumprimento das exigências normativas.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE EFETIVIDADE

Realizamos atividades de monitoramento e avaliação (M&A) com o intuito de avaliar nossos impactos, prestar contas de nossos resultados e gerar aprendizados que possam aprimorar nossa atuação.

Na fase de análise das operações, definimos indicadores de eficácia e de efetividade a serem monitorados, identificamos as principais políticas públicas para as quais os projetos contribuem e verificamos impactos econômicos, sociais e ambientais potenciais.

Elaborado bianualmente, o Relatório de Efetividade consolida os resultados dos indicadores e as evidências geradas pelas avaliações de efetividade.

Também são realizados estudos aprofundados sobre determinados tipos de apoio. Em 2024, por exemplo, publicamos um Relatório de Avaliação de Efetividade (RAE) sobre o impacto do BNDES em inovação.

Saiba mais sobre o monitoramento e a avaliação da nossa efetividade em www.bndes.gov.br/efetividade.

O QUE NÃO APOIAMOS

Como empresa pública, seguimos restrições legais e normativas, incluindo aquelas que tratam dos casos nos quais são aplicáveis vedações ao apoio financeiro.

Também não apoiamos segmentos como motéis, exploração de jogos de azar e clubes. Há, ainda, um rol de atividades e setores que estão sujeitos a condições específicas para recebimento do apoio, como agropecuária, energia, mineração e siderurgia.

Conheça nossa lista de exclusão e apoio condicionado em www.bndes.gov.br/itens-nao-apoiaveis.

CRENCIAMENTO FINAME (CFI)

O financiamento para a compra de máquinas, equipamentos, componentes, sistemas industriais e serviços tecnológicos exige o credenciamento prévio no CFI-FINAME.

Consulte o catálogo dos equipamentos credenciados e saiba mais em

www.bndes.gov.br/credenciamento-de-equipamentos



O BNDES não credencia consultores para facilitar o acesso ao crédito. Também não entra em contato por telefone, SMS ou e-mail para solicitar dados da empresa ou de qualquer produto do Banco.

NOSSA ESTRATÉGIA

Nossa estratégia de longo prazo para os próximos cinco anos é atualizada anualmente, quando também é definido nosso plano de negócios para o exercício seguinte. Os documentos relacionados à estratégia são aprovados pelo Conselho de Administração (CA) e seu desempenho é acompanhado periodicamente pelo Comitê Gerencial e de Sustentabilidade, pela Diretoria Executiva e pelo CA.

www.bndes.gov.br/estrategia-de-longo-prazo

ALINHAMENTO ÀS DIRETRIZES GOVERNAMENTAIS

Ao longo do processo de revisão da estratégia, realizamos o mapeamento das políticas públicas e diretrizes governamentais relacionadas a nossa atuação.

O documento Conexões e contribuições para políticas públicas apresenta o resultado desse mapeamento para a estratégia 2025-2029, que identificou quarenta políticas e diretrizes governamentais, e aponta indicadores que expressam nossas contribuições para as políticas públicas.

Das quarenta políticas e diretrizes, oito são consideradas norteadoras: o Plano Plurianual (PPA) e a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) anual; os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS); o plano estratégico do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT); a Estratégia Federal de Desenvolvimento (EFD); a Nova Indústria Brasil (NIB); o Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC); e o Plano de Transformação Ecológica (PTE).

www.bndes.gov.br/contribuicoespoliticas

AMEAÇAS E OPORTUNIDADES

Para o mapeamento das ameaças e oportunidades, verificamos os fatores ambientais externos que impactam o Banco e os fatores ambientais internos, ou seja, nossas forças e fraquezas.

Para a estratégia 2025-2029, verificou-se que, no ambiente externo, há maior destaque para ameaças como a falta de cooperação internacional para a solução de problemas globais, os efeitos econômicos e sociais de

um evento climático extremo e o cenário geopolítico menos favorável a práticas de sustentabilidade.

No ambiente interno, a dimensão financeira foi expandida, com destaque para as considerações relativas a *funding* e captação. A dimensão organizacional também foi ressaltada, com o reconhecimento do elevado grau de transparência do BNDES por órgãos de controle, bem como da necessidade de se aumentar a estrutura do Banco para o cumprimento de sua missão e estratégia.

ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO

Nossa estratégia é resultado de um processo que envolve reflexões sobre os desafios do desenvolvimento brasileiro e o papel do Banco no estímulo a setores e temas relevantes para a economia do país. Assim como nos outros anos, esse processo contou com a escuta de todas as áreas do BNDES.

Temas estratégicos 2025-2029

TEMAS ESTRATÉGICOS NORTEADORES

- » Desenvolvimento social, trabalho decente e renda
- » Transição ecológica, descarbonização e resposta a emergências climáticas
- » Nova industrialização e diversificação produtiva
- » Inovação e digitalização

TEMAS ESTRATÉGICOS DE NEGÓCIOS

- » Infraestrutura resiliente e sustentável
- » Desenvolvimento produtivo, social e regional
- » Agropecuária sustentável
- » Serviços públicos essenciais
- » Conservação e restauração de biomas
- » Exportação
- » MPME, cooperativas e acesso a crédito
- » Fomento ao mercado de capitais e atuação internacional do BNDES

TEMAS ESTRATÉGICOS DE SUPORTE AO NEGÓCIO

- » Sustentabilidade financeira
- » Pessoas
- » Comunicação e relacionamento institucional
- » Tecnologia da informação
- » Gestão integrada de riscos e controles
- » Processos, normas e governança
- » Uso de dados e inteligência artificial

Diretrizes estratégicas

As diretrizes estratégicas são orientações norteadoras para a formulação da estratégia corporativa e são elaboradas a partir das políticas públicas e das diretrizes governamentais vigentes.

Na estratégia 2025-2029, constam 45 diretrizes estratégicas, com destaque para as duas diretrizes gerais: gerar emprego e renda no Brasil; e reduzir as desigualdades sociais e territoriais. Merece destaque também a criação de uma diretriz referente à atuação do BNDES em situações emergenciais, tendo em vista o importante apoio do Banco ao Rio Grande do Sul após as enchentes que atingiram o estado em 2024.

Objetivos estratégicos

Definimos 11 objetivos estratégicos na estratégia 2025-2029, formulados com base na identidade institucional, nos temas estratégicos e nas diretrizes estratégicas, que foram agrupados em três perspectivas: corporativa, negócios e suporte ao negócio.

A lista completa dos objetivos estratégicos pode ser encontrada no nosso [diagrama de geração de valor](#), nas páginas 14 e 15 deste relatório.

Os objetivos estratégicos de negócios, que se referem a uma atuação focada em setores ou temas específicos, são também utilizados neste relatório como referência para apresentarmos com mais detalhes o [desempenho operacional](#) do Banco (páginas 45 a 57).

Indicadores estratégicos e metas

Os indicadores estratégicos são informações quantitativas utilizadas para acompanhar o atingimento dos objetivos estratégicos.

Na estratégia 2024-2028, foram definidos 28 indicadores. O desempenho desses indicadores, com suas metas e resultados alcançados ao longo de 2024, pode ser encontrado na [versão completa deste relatório](#).

Na estratégia 2025-2029, foram definidos trinta indicadores estratégicos e suas respectivas metas.

Iniciativas estratégicas, projetos corporativos e ações estratégicas

As iniciativas estratégicas consistem em atividades temporárias que, quando têm caráter transversal, são definidas como projetos corporativos. Já as ações estratégicas são iniciativas no âmbito de cada área do BNDES.

Seis projetos corporativos estiveram em execução ao longo de 2024 (considerando a estratégia 2024-2028):

P1) Diversidade e inclusão

P2) Diagnóstico de alternativas de alocação de capital do Sistema BNDES

P3) Fortalecimento da gestão social, ambiental e climática do BNDES

P4) Digitalização dos processos do BNDES

P5) BNDES Eximbank (apoio à exportação)

P6) Implementação dos requisitos previstos na Resolução CMN 4966/2021

Os projetos P1 e P2 foram concluídos em 2024 e o restante permaneceu na carteira de projetos estratégicos de 2025. Em relação ao P1, a agenda segue no âmbito da Política de Equidade de Gênero e Valorização da Diversidade (PEGVD) do BNDES.

Ao longo de 2024, foram concluídas também 96 ações estratégicas, com destaque para as medidas emergenciais para o Rio Grande do Sul, o lançamento do BNDES Crédito Digital, a realização do novo concurso público, e a emissão da Letra de Crédito de Desenvolvimento (LCD). Outras 48 ações estratégicas terão continuidade em 2025.



NOSSO IMPACTO SOCIOAMBIENTAL E CLIMÁTICO

A maior parte dos impactos de nossa atuação é resultado dos investimentos que apoiamos. Por isso, oferecemos condições diferenciadas para investimentos sustentáveis e atuamos de forma transversal, no intuito de gerar impactos positivos e mitigar os potenciais impactos negativos associados aos projetos apoiados.

GOVERNANÇA DO TEMA

Nosso Comitê de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (CRSAC) tem como objetivo assessorar o Conselho de Administração (CA) no monitoramento da nossa Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC). Ele recebe informações sobre as matérias relacionadas à política que são apreciadas no Comitê Gerencial e de Sustentabilidade (CGS), composto por todos os superintendentes do Banco. Suas atividades devem ser coordenadas com o Comitê de Riscos (CRI), que também assessorar o CA em aspectos relacionados aos riscos sociais, ambientais e climáticos.

NOSSO COMPROMISSO SOCIOAMBIENTAL E CLIMÁTICO

Nossa principal diretriz climática é o alinhamento contínuo ao Acordo de Paris, contribuindo para a neutralidade de emissões do Brasil até 2050.

O documento “Diretrizes do BNDES para mudança climática: compromissos e desafios para uma transição justa” apresenta nossas frentes de atuação nessa agenda.

www.bndes.gov.br/diretrizes-mudancas-climaticas

Para colaborar com a **mitigação** das mudanças climáticas, temos instrumentos voltados para a expansão de energias renováveis, a descarbonização da indústria e do transporte, o desenvolvimento de máquinas e equipamentos eficientes, a restauração florestal, entre outros. Nesse âmbito, podemos destacar as iniciativas Fundo Amazônia, Fundo Clima, Floresta Viva, BNDES Parques e Florestas, BNDES RenovaBio e Programa ABC+.

Na temática de **adaptação**, em linha com o Plano Nacional de Adaptação (PNA), atuamos com municípios

Informações sobre programas e projetos ambientais e climáticos apoiados podem ser encontradas no capítulo Meio ambiente e clima deste resumo executivo.

e estados em projetos de infraestrutura, especialmente em áreas urbanas mais vulneráveis.

Em 2024, participamos da resposta às enchentes no Rio Grande do Sul e nos tornamos gestor do Fundo Rio Doce, que receberá R\$ 49,1 bilhões provenientes das empresas mineradoras responsáveis pelos danos decorrentes do rompimento da barragem de Fundão em Mariana (MG) para a execução de medidas reparatórias ambientais e socioeconômicas na região atingida.

Somos signatários de diferentes pactos, protocolos e acordos de cooperação, além de participarmos de fóruns relacionados ao desenvolvimento sustentável. Alguns desses nossos principais compromissos socioambientais e climáticos são:

- Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU)
- Principles for Responsible Investment (PRI)
- Código Brasileiro de Stewardship
- Programa Brasileiro GHG Protocol
- Partnership for Carbon Accounting Financials (PCAF)
- Climate Action in Financial Institutions Initiative

Detalhes sobre eles podem ser encontrados na versão completa do nosso relatório, disponível em www.bndes.gov.br/ra2024.

Participamos ainda do Carbon Disclosure Project (CDP) e somos filiados à Iniciativa Financeira do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Unep-FI). Em 2024, assinamos novo memorando de entendimento com o governo do Reino Unido, no âmbito do programa UK Pact. Participamos também de grupos de trabalho da Iniciativa LAB, com o intuito de promover inovação e finanças sustentáveis no país, e integramos o fórum da Taskforce on Nature-related Financial Disclosures (TNFD).

POLÍTICAS

Entre as políticas e normativos que orientam a gestão de nossa atuação e de nossos impactos relacionados à sustentabilidade destacam-se:

- **Política de responsabilidade social, ambiental e climática (PR SAC):** A política busca estimular a adoção de melhores práticas por nossos *stakeholders* e define o alinhamento de nossa atuação com as normas e políticas públicas brasileiras, considerando pactos e acordos internacionais, como os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) e a contribuição nacionalmente determinada (NDC) do Brasil. Em 2024, lançamos uma consulta pública para atualizar a PR SAC. As contribuições recebidas estão sendo avaliadas para proposição da nova política, a ser divulgada em 2025. www.bndes.gov.br/prsac

- **Política de equidade de gênero e valorização da diversidade (PEGVD):** O documento reafirma nosso compromisso permanente de contribuir para a eliminação de todas as formas de desigualdade e discriminação em nosso ambiente de trabalho e nas instituições que participam de nossa cadeia de relacionamentos. Em 2024, foi incluída a vertente de atuação em prol da inclusão social e econômica de prestadores de serviços terceirizados. www.bndes.gov.br/politica-genero-diversidade

- **Lista de exclusão nas políticas operacionais:** Nossas políticas operacionais (PO) incluem lista de exclusão que veda o apoio a determinados setores e empreendimentos críticos em termos de riscos socioambientais. Seguimos, ainda, restrições impostas por acordos multilaterais que regulam o financiamento de atividades e projetos. www.bndes.gov.br/lista-exclusao-itens-nao-apoiaveis

GESTÃO SOCIOAMBIENTAL E CLIMÁTICA DAS OPERAÇÕES

Nosso Regulamento de Gestão Socioambiental e Climática de Operações estabelece procedimentos de identificação e tratamento dos impactos sociais e ambientais das operações financiadas para a avaliação de risco socioambiental.

Em relação à avaliação de risco climático, são verificados fatores de risco climático físico (perdas associadas a alterações ambientais causadas por mudanças em padrões climáticos) e de risco climático de transição (perdas associadas a alterações regulatórias, surgimento de novas tecnologias, mudanças de mercado e questões reputacionais).

Em 2024, essa avaliação foi incorporada nas operações diretas de renda variável e passamos a classificar as operações de mercado de capitais.

- **Impacto na biodiversidade:** Para algumas operações, são analisadas questões como a proximidade do projeto a unidades de conservação e a ocorrência de supressão de vegetação e de bombeamento de águas subterrâneas em larga escala. Ao ser detectado o risco, estabelecemos obrigações socioambientais nos contratos e recomendamos a adoção de medidas de prevenção e mitigação. Além disso, visando impactos positivos, apoiamos projetos para restauração, manutenção e expansão da biodiversidade. Em 2024, publicamos um documento consolidando nossas contribuições nesse tema.

www.bndes.gov.br/biodiversidade

- **Impacto nas comunidades locais:** Com o objetivo de identificar possíveis impactos adversos nas comunidades do entorno de alguns projetos apoiados, verificamos se ele está sendo executado em região entendida como de escassez hídrica, se envolve emissões de poluentes atmosféricos, bem como se há outros riscos à saúde e à segurança das comunidades por ele afetadas. No intuito de gerar impacto positivo, atuamos na área de inclusão produtiva, com geração de trabalho e renda aliada à preservação ambiental, com apoio à agricultura familiar e à agroecologia, ao acesso a recursos hídricos, e à promoção de alimentação saudável nas escolas.
- **Impacto nos direitos humanos e pressão sobre terras e comunidades indígenas, quilombolas e/ou patrimônio cultural:** Avaliamos a conduta em direitos humanos da empresa que solicita financiamento direto, bem como incluímos cláusula social padrão em nossos contratos, com menção explícita ao combate à discriminação de raça e gênero, à exploração irregular, ilegal ou criminosa do trabalho infantil e à prática relacionada a trabalho em condições análogas à escravidão no Brasil. Além disso, buscamos identificar a ocorrência de potencial impacto adverso das operações sobre povos e comunidades tradicionais e procuramos atuar diretamente para o fortalecimento dos povos tradicionais, apoiando o ordenamento territorial em terras indígenas e quilombolas.
- **Reparação de danos:** As minutas-padrão dos nossos contratos de concessão de crédito preveem os compromissos dos clientes no caso de eventuais danos ambientais causados.

Nas operações indiretas automáticas, a análise dos aspectos socioambientais é realizada pelos agentes financeiros responsáveis pela contratação dos financiamentos e a nossa avaliação se dá por amostragem.

De forma preventiva, consultamos a existência de alertas ou condenações e inserções em listas que contenham punições ou restrições, realizando o bloqueio automático da contratação. Nas operações de crédito rural, monitoramos também a existência de áreas embargadas ou com sobreposições com áreas vedadas.

No âmbito da atividade de estruturação de projetos, o Regulamento de Gestão Social, Ambiental e Climática da Estruturação de Projetos (Regulamento SAC) visa padronizar e orientar a incorporação das dimensões SAC ao projeto referencial, ao edital de licitação e à minuta de contrato de concessão, por exemplo, além de estabelecer as diretrizes relativas à classificação de risco socioambiental e climático desses projetos.

INTELIGÊNCIA TERRITORIAL APLICADA A AGENDAS SOCIOAMBIENTAIS

Em 2024, foi intensificada a incorporação de análises territoriais em agendas sociais e ambientais por meio de tecnologias de geoprocessamento e sensoriamento remoto. Entre essas agendas, vale destacar:

- » projetos de investimento em adaptação climática realizados por estados no âmbito do Programa BNDES Invest Impacto, com foco nos territórios que mais precisam;
- » projetos no âmbito do programa BNDES Periferias, com o objetivo de priorizar áreas de baixas condições de vida, promovendo a redução de desigualdades sociais; e
- » projetos no âmbito do programa Restaura Amazônia, com o objetivo de priorizar áreas para restauração ecológica.

A inteligência territorial também foi utilizada nas iniciativas Sertão Vivo e Sertão + Produtivo, que visam o fortalecimento da capacidade produtiva e de comercialização da agricultura familiar no semiárido brasileiro.

Outro exemplo de aplicação dessas tecnologias é a utilização do MapBiomias Alertas para impedir a contratação de operações indiretas de crédito rural em propriedades com indícios de desmatamento ilegal. Desde fevereiro de 2023 até 31 de dezembro de 2024, as informações geradas pela plataforma serviram como base para o bloqueio de 3.461 solicitações de crédito em 25 estados.

TAXONOMIA DE SUSTENTABILIDADE

Nossa taxonomia de sustentabilidade, cuja metodologia foi revisada em 2024, formaliza como identificamos o impacto positivo esperado de nossas operações, sendo composta pelos indicadores Economia verde e transição; Desenvolvimento social; e os 17 ODS estabelecidos pela Agenda 2030 da ONU.

www.bndes.gov.br/taxonomia-de-sustentabilidade

Economia verde e transição

Em 2024, foram aprovados mais de **R\$ 38 bilhões** para economia verde, com destaque para as categorias de energia, com R\$ 14,2 bilhões, e de agropecuária sustentável e pesca, com R\$ 6,7 bilhões.

Desenvolvimento social

Em 2024, foram cerca de **R\$ 82 bilhões** aprovados para projetos que contribuem com o desenvolvimento social, com destaque para as categorias de desenvolvimento urbano e regional, com R\$ 40 bilhões (sendo R\$ 30 bilhões para transportes), e de inclusão produtiva e agricultura familiar, com R\$ 16,3 bilhões.

Objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS)

Em nosso site é possível acompanhar, por meio de [painel interativo](#), as aprovações de operações do BNDES relacionadas a cada um dos 17 ODS, de acordo com a nossa taxonomia de sustentabilidade.

Em 2024, destacam-se os valores aprovados para o ODS 8 (Trabalho decente e crescimento econômico), com R\$ 158,1 bilhões, o ODS 13 (Ação contra a mudança global do clima), com R\$ 35,7 bilhões, e o ODS 1 (Erradicação da pobreza), com R\$ 24,3 bilhões.

www.bndes.gov.br/ods

EMISSÕES

Em 2024, publicamos no GHG Protocol nossas emissões administrativas (escopos 1, 2 e parte do 3):



Ressalta-se que o inventário de GEE do nosso escopo administrativo foi certificado por organismo de verificação cadastrado no Inmetro, com obtenção do selo ouro, nível máximo de reconhecimento concedido às empresas que demonstram um compromisso significativo com a gestão de suas emissões. Este resultado está publicado em www.bndes.gov.br/emissoes-administrativas.

Emissões financiadas (2023)

Em 2023, a cobertura do cálculo das emissões de GEE financiadas para a carteira de crédito não automática atingiu 71%, somando 13,46 MM tCO₂e, com foco nos setores mais impactantes em termos de emissões, como o de energia (42,5% de cobertura). Os setores que apresentaram o maior volume de emissões foram agroindústria; mineração, metalurgia e siderurgia; e aeronaves.

Já a cobertura do cálculo das emissões de GEE para a carteira de ações listadas e não listadas atingiu 100%, somando 21,34 MM tCO₂e, com Score PCAF de 1,31.

Emissões evitadas e removidas (2023)

Em 2023, foram evitadas 34.725 mil tCO₂e emissões, a maioria proveniente de grandes hidrelétricas, atividades de energia renovável e captura de biogás e aproveitamento energético.

No mesmo ano, foram removidas 8.157 mil tCO₂e, principalmente por meio de florestas comerciais.

Os dados referentes ao ano-base 2024 ainda estão sendo calculados e serão divulgados em [nosso site](#) e no próximo relatório anual.

www.bndes.gov.br/emissoes-de-gee

ESCRITÓRIOS EFICIENTES

Nosso principal escritório, no Rio de Janeiro, possui o certificado Leadership in Energy and Environmental Design (LEED) EB O+M Nível Ouro para operação e manutenção de edificações. Toda a energia elétrica consumida é adquirida no mercado privado de energia elétrica e lastreada em fonte de geração incentivada – pequenas centrais hidrelétricas (PCH). Em 2024, foram adquiridos certificados de energia renovável (Irecs) correspondentes à totalidade do consumo do edifício.

Consumo total de energia em 2024

 **48.502,28** gigajoules

Consumo de água em 2024

 **48,7** megalitros

Resíduos gerados em 2024

 **258,35** toneladas, das quais **83,90** foram destinadas para reciclagem e **28,99** para compostagem.

Informações detalhadas sobre nossas emissões administrativas (inclusive série histórica) e emissões financiadas, evitadas e removidas, bem como sobre nosso consumo de energia e água (com série comparativa) e geração de resíduos, podem ser encontradas na versão completa deste relatório em www.bndes.gov.br/ra2024.

NOSSA GOVERNANÇA

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

Nossa estrutura de governança engloba as assembleias, a Diretoria Executiva e os colegiados de nível 1 (conselheiros). Além desses órgãos, há os comitês de diretores executivos e superintendentes, e as unidades internas de governança: Auditoria Interna, Área de Integridade e Compliance (AIC), à qual a Corregedoria é vinculada, e a Ouvidoria.

A Assembleia Geral é convocada pelo Conselho de Administração (CA), em casos previstos em lei, pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Fiscal (Cofis) ou pelo acionista único. Ordinariamente, é realizada uma vez por ano, ou mediante convocação, em casos extraordinários.

A comunicação de preocupações cruciais ao CA é feita pelos integrantes da própria administração e de seus comitês de assessoramento. Em 2024, mais de cinquenta preocupações cruciais foram levadas ao conhecimento do CA.

Nesse mesmo ano, realizamos atualizações em diversos comitês de nível 2, 3 e 4. Entre elas, destaca-se a criação do Comitê Gerencial e de Sustentabilidade do Sistema BNDES (CGS) por meio da fusão do Comitê de Sustentabilidade (CS) e do Comitê Gerencial (CG).

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Estamos organizados em diretorias, compostas por áreas, cada uma sob a responsabilidade de um superintendente. No ano, realizamos os seguintes ajustes em nosso organograma (que se encontra no verso da capa deste relatório): a Área de Comércio Exterior foi recriada; a Área de Estruturação de Projetos foi dividida em duas (Área de Soluções para Cidades e Área de Soluções de Infraestrutura); e a Área de Mercado de Capitais 2 foi convertida na Área Internacional e de Captação de Recursos.

Em 2024, tomou posse a diretora Maria Fernanda Ramos Coelho, que passou a comandar a Diretoria de Crédito Digital para MPMEs.

Colegiados do BNDES

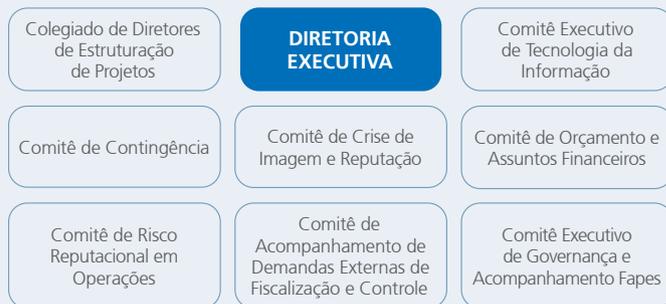
Nível 1

Conselheiros



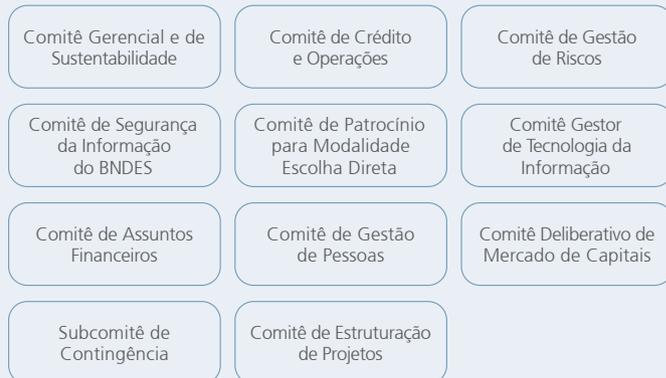
Nível 2

Diretores



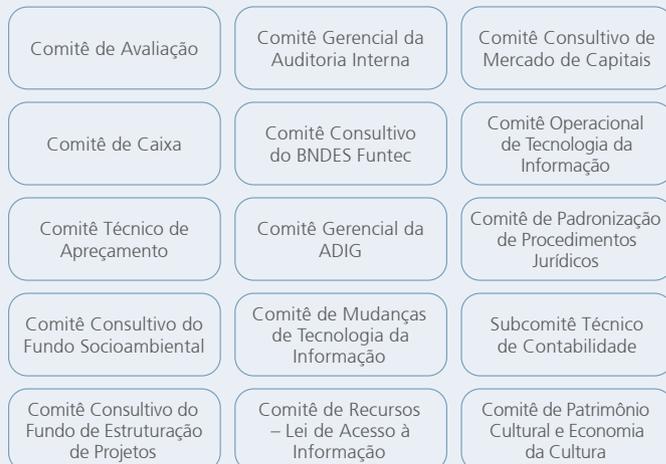
Nível 3

Superintendentes



Nível 4

Superintendentes | Chefes | Gerentes | Assessores | Técnicos



Composição do CA, Cofis e da Diretoria Executiva em 31.12.2024

CA

GÊNERO		RAÇA/COR				
8 (73%)	3 (27%)	1 (9%)	7 (64%)	1 (9%)	1 (9%)	1 (9%)
masculino	feminino	amarela	branca	parda	preta	não informado

Cofis

GÊNERO		RAÇA/COR
4 (80%)	1 (20%)	5 (100%)
masculino	feminino	branca

Diretoria Executiva

GÊNERO		RAÇA/COR	
6 (60%)	4 (40%)	9 (90%)	1 (10%)
masculino	feminino	branca	parda

PREVENÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSES

A Área de Integridade e Compliance (AIC) realiza avaliações do sistema de controle interno do Banco, dos controles de processos, de potenciais conflitos de segregação de funções e de conflitos de interesses institucionais relacionados a nossas atividades finalísticas. Ao identificar potenciais conflitos de interesse, a área propõe ações para sua adequada prevenção.

Em relação aos membros de órgãos estatutários, a análise ocorre no momento da indicação para o cargo, por meio do processo de *background check*, e, anualmente, nas avaliações periódicas ou em eventuais reconduções. É ainda realizado monitoramento contínuo de participações societárias desses membros.

Contamos também com procedimentos específicos, estabelecidos em política, para transações com partes relacionadas. Atualmente, utilizamos nesse processo o sistema da Declaração Eletrônica de Parentesco, para preenchimento pela alta administração e superintendentes, gerando automaticamente alertas restritivos e informativos nos sistemas operacionais do Banco.

Para conhecer mais sobre nossa governança, acesse a versão completa deste relatório em www.bndes.gov.br/ra2024.

POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A política global de remuneração dos administradores (Diretoria Executiva e CA) e dos demais membros estatutários é elaborada e analisada pelo Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração do BNDES (Cope), com apoio da área responsável pela gestão de pessoas, seguindo as diretrizes da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest) e normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Posteriormente, é enviada para aprovação do CA e deliberação da Assembleia Geral.

Os diretores têm direito a remuneração variável anual (RVA), condicionada ao alcance de metas e indicadores de desempenho previamente estabelecidos no programa, não sendo inclusos bônus, gratificações e ganhos baseados em ações.

AUDITORIA INTERNA

No exercício de 2024, foram acompanhados 126 processos no TCU, seis auditorias da CGU e 31 fiscalizações, verificações e auditorias provenientes do Banco Central do Brasil (BCB). No mesmo período, recebemos 112 demandas e 24 novos apontamentos, recomendações e/ou determinações, e foram monitorados 75 apontamentos, recomendações e/ou determinações (incluindo os novos) provenientes dos órgãos externos de controle e fiscalização. Em decorrência dos trabalhos de auditoria interna, foram emitidas 178 novas recomendações aos gestores de processo, resultando na implementação de ações mitigadoras de risco. Ao longo do ano, foram atendidas 164 recomendações, de 2024 e anos anteriores.

Mais informações sobre a auditoria interna estão disponíveis em www.bndes.gov.br/auditoria-interna.

REFORÇO DA GOVERNANÇA INTERNA PARA ATUAÇÃO EM MERCADO DE CAPITAIS

Em 2024, foi aprovada pelo CA uma estratégia de investimentos de renda variável, baseada em cinco pilares estratégicos, com destaque para a estratégia orientada, que direciona a realização de novos investimentos diretos em empreendimentos com foco na transição ecológica justa e em investimentos “limpos” sob o ponto de vista climático e energético.

NOSSA EQUIPE

PERFIL DO CORPO FUNCIONAL



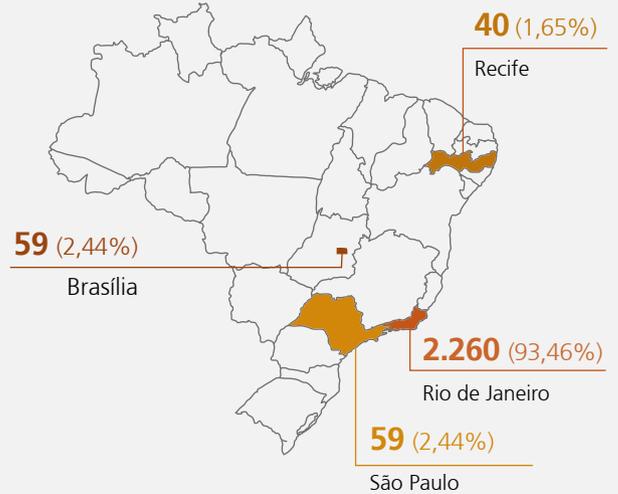
2.418
EMPREGADOS

40 (1,7%) pessoas com deficiência (PcD)

2.393 (98,9%)
CONCURSADOS

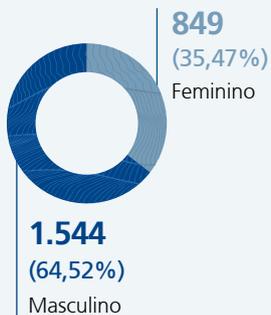
25 (1,03%)
TRANSITÓRIOS*
(17 contratos transitórios e 8 cedidos)

Por unidade operacional (concursados + transitórios*)



Concursados

GÊNERO



FAIXA ETÁRIA

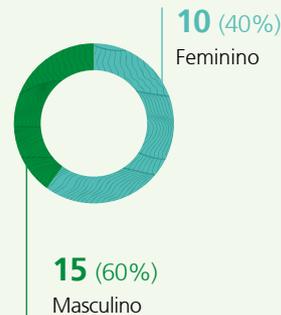


RAÇA/COR

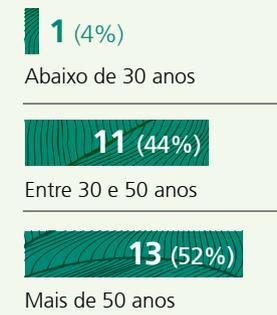


Transitórios*

GÊNERO



FAIXA ETÁRIA



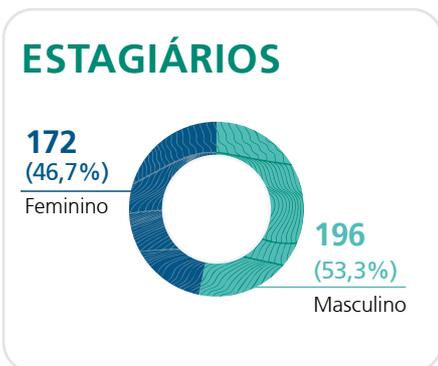
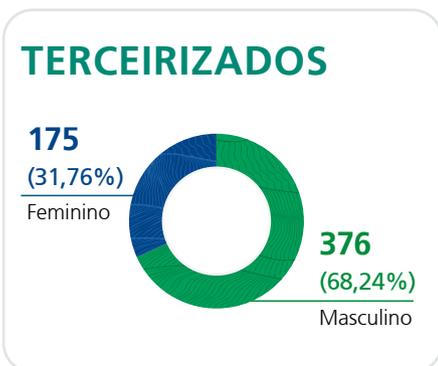
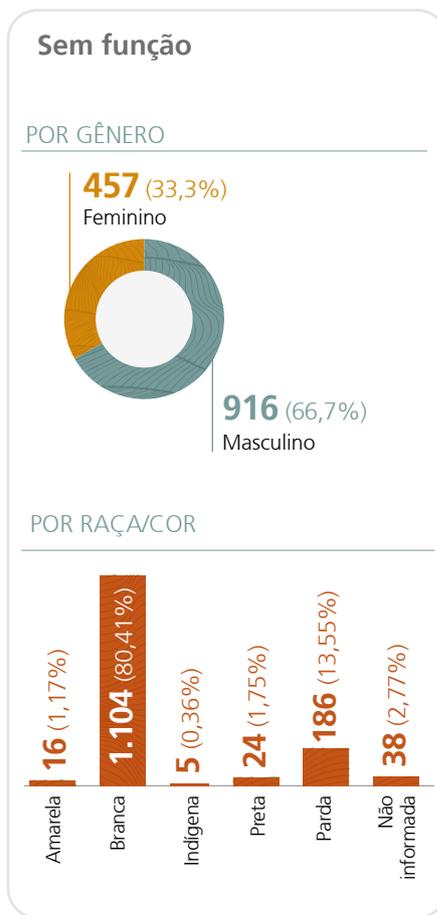
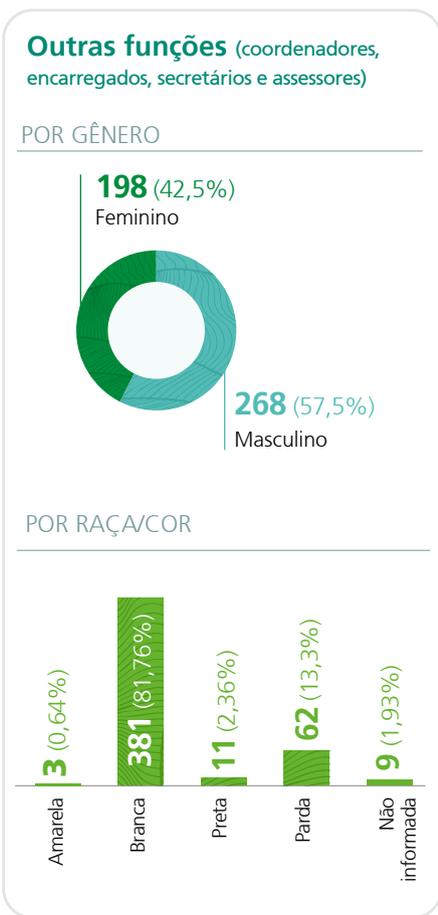
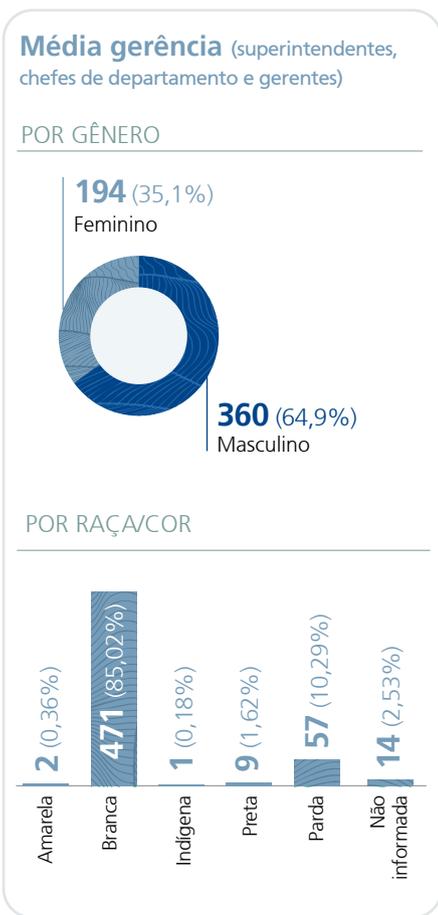
RAÇA/COR



*Contratados de forma transitória e servidores cedidos de órgãos estatais para ocuparem cargos comissionados vinculados à alta administração.

Por categoria funcional

Para informações sobre a composição da Diretoria Executiva e dos conselhos, veja o capítulo **Nossa governança**.



SELEÇÃO PÚBLICA 2024

Em 2024, realizamos seleção pública que contou com a participação de 42.912 candidatos, dos quais 7.053 eram negros, 1.643 pessoas com deficiência (PcD) e 271 negros e PcDs. Novecentos candidatos foram aprovados, sendo 249 negros e 111 PcDs.



NOSSOS RELACIONAMENTOS

PODER PÚBLICO

Atuamos em conjunto com órgãos e entidades dos três poderes – Executivo, Legislativo e Judiciário – em todas as esferas federativas, e com órgãos externos de controle e fiscalização. Com essas parcerias, formalizadas principalmente por meio de acordos de cooperação, buscamos fomentar, elaborar e executar projetos e políticas públicas, bem como compartilhar conhecimento, prestar informações e esclarecimentos sobre nossa atuação.

Consulte as parcerias firmadas pelo BNDES em www.bndes.gov.br/acordos

800

PROPOSIÇÕES
legislativas
acompanhadas

85

OFÍCIOS EM RESPOSTA
às solicitações de
parlamentares

PARTICIPAÇÃO EM

5 caravanas
federativas

CLIENTES

Contamos com plataformas e canais de comunicação para dar suporte e fortalecer nosso relacionamento com os clientes, como o Portal do Cliente, o Canal MPME e a Central de Atendimento.

portal.bndes.gov.br

www.bndes.gov.br/canal-mpme

www.bndes.gov.br/faleconosco

1.291 SOLICITAÇÕES

de apoio financeiro recebidas pelo **Portal do Cliente**

284 MIL SOLICITAÇÕES

de crédito recebidas pelo **Canal MPME**

62 MIL ATENDIMENTOS

realizados pela **Central de Atendimento**

6 EDIÇÕES DO BNDES MPV

totalizando mais de **1.600** participantes

75 EMPRESAS atendidas no posto avançado do **Rio Grande do Sul**

Entre as iniciativas de 2024, destacam-se a continuidade do ciclo de eventos BNDES Mais Perto de Você (BNDES MPV), com foco especial em MPMEs, e a instalação de um posto avançado em Porto Alegre, com o objetivo de facilitar a difusão de informações e o acesso às medidas emergenciais para o Rio Grande do Sul.

SOCIEDADE

Em 2024, disponibilizamos em nosso *site* dois novos painéis interativos com dados do Plano Mais Produção e das medidas emergenciais para o Rio Grande do Sul. No mesmo período, lançamos um canal no WhatsApp e criamos perfis no Threads e no Bluesky.

Ao longo do ano, também promovemos ações publicitárias, de patrocínio e eventos corporativos e culturais, com destaque para nossa participação no G20 e para a realização da exposição Pretagonismos, em parceria com o Museu Nacional de Belas Artes.

Além disso, mantemos canais permanentes de diálogo com a sociedade, como o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) e a Ouvidoria.

7,1 MILHÕES

DE VISITAS ao nosso *site*

887.029 SEGUIDORES

em nossas **redes sociais**

11.450

PARTICIPANTES presenciais e **6.385** online nos **eventos corporativos**

CAMPANHAS DE PUBLICIDADE
vistas por mais de

140 MILHÕES de pessoas

24 AÇÕES de patrocínio

3.373 MANIFESTAÇÕES recebidas pela **Ouvidoria**

619 SOLICITAÇÕES recebidas pelo **SIC**

IMPRENSA

No relacionamento com a imprensa, os destaques de 2024 foram as ações relacionadas à cúpula do G20, o programa emergencial para o Rio Grande do Sul e a nova política industrial do Governo Federal. Também seguimos produzindo conteúdo próprio por meio da Agência BNDES de Notícias (ABN) e lançamos o BNDES em Foco, série de vídeos jornalísticos sobre as pautas do Banco.

47.848 MATÉRIAS
veiculadas pela imprensa
com **citação ao BNDES**

733 DEMANDAS
de veículos de
comunicação respondidas

760 MIL VISITAS orgânicas à **ABN**

INVESTIDORES

Procuramos realizar encontros com investidores financeiros no Brasil e no exterior e manter contato frequente com agências de *rating*. Nossos resultados são disponibilizados no [Portal de Relações com Investidores](#). Além disso, publicamos a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa e mantemos o portal BNDES Hub de Projetos. ri.bndes.gov.br/

95 MIL USUÁRIOS alcançados no **Portal de Relações com Investidores**

PARCEIROS

Em 2024, intensificamos a realização de reuniões com agentes financeiros credenciados e reforçamos nossa reaproximação com os bancos públicos federais. No relacionamento com instituições de desenvolvimento, destacam-se os acordos firmados com foco no desenvolvimento regional e na promoção das exportações, notadamente para MPMEs. Também interagimos com bancos de desenvolvimento e agências multilaterais e somos associados a diversas entidades representativas e setoriais e filiados a entidades sem fins lucrativos.

MAIS DE 90 INSTITUIÇÕES
financeiras credenciadas

45 FILIAÇÕES a entidades
sem fins lucrativos

FORNECEDORES

Os pagamentos realizados a fornecedores totalizaram R\$ 502 milhões em 2024. Nossos contratos administrativos podem ser acessados em www.bndes.gov.br/licitacoes-contratos.

855 CONTRATOS ativos com **670** FORNECEDORES

ACADEMIA E FORMADORES DE OPINIÃO

Em 2024, fortalecemos nossa aproximação com instituições produtoras de conhecimento, com destaque para a assinatura de um programa executivo de cooperação com a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe da Organização das Nações Unidas (Cepal/ONU) e com a Agência Brasileira de Cooperação (ABC). Entre as ações previstas pela iniciativa, está o lançamento da Escola de Desenvolvimento Maria da Conceição Tavares.

Além disso, produzimos e disponibilizamos gratuitamente publicações que podem ser encontradas em nossa Biblioteca Digital. Também divulgamos conteúdos no Blog do Desenvolvimento, incluindo artigos, infográficos e entrevistas.

MAIS DE 1,4 MILHÃO
de *downloads* na
Biblioteca Digital

CERCA DE 219 MIL
visualizações no **Blog do
Desenvolvimento**

🔗 **Conheça nossas publicações em**
www.bndes.gov.br/publicacoes e **acesse nossa**
Biblioteca Digital em www.bndes.gov.br/bibliotecadigital.

PÚBLICO INTERNO

Em 2024, reformulamos nossa intranet e lançamos um novo canal de comunicação interna via WhatsApp. Mantivemos o compromisso com a capacitação de nossos colaboradores, com destaque para os eventos sobre diversidade e inclusão. Além disso, atualizamos nossa Política de Equidade de Gênero e Valorização da Diversidade (PEGVD) e aprimoramos nosso Programa de Trabalho Híbrido.

ÉTICA, COMPLIANCE E TRANSPARÊNCIA

Nosso compromisso com a ética está expresso em nossa declaração de valores e em nosso Código de Ética, e a responsabilidade principal pela gestão do tema cabe à Comissão de Ética (CET/BNDES). Para fortalecer a construção de um ambiente íntegro, contamos com a Área de Integridade e Compliance (AIC), que atua conforme as diretrizes estabelecidas em nossas políticas e programas. Contamos também com um sistema de correção interna, composto pela Corregedoria, comissões de apuração, comissões recursais e autoridades ou órgãos colegiados competentes para apreciar e julgar os processos correccionais e seus respectivos recursos. A Ouvidoria, por sua vez, é responsável por receber denúncias, sugestões e solicitações de simplificação ou de providências.

Visando disseminar o conhecimento sobre ética, conduta e integridade, desenvolvemos ações e capacitações adaptadas, com linguagem e conteúdo ajustados às necessidades e ao papel institucional dos diferentes públicos-alvo. Entre as iniciativas realizadas no ano, destacam-se a nossa participação ativa na coordenação e no planejamento estratégico do Fórum Nacional de Gestão da Ética e da Integridade na Administração Pública e a realização da 9ª edição da Semana de Ética e Integridade.

Em 2024, não foram registrados casos de corrupção envolvendo empregados ou parceiros de negócios e nem foram propostas ações judiciais contra a organização ou nossos empregados pela prática de corrupção. Não fomos alvo de processos relacionados a concorrência desleal, práticas de truste ou monopólio, assim como não registramos casos de não conformidade com leis e normas relativos a comunicação e *marketing*.

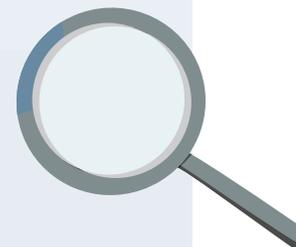
No mesmo período, não houve registro de queixas relacionadas à violação da privacidade de titulares de dados pessoais ou ao descumprimento de obrigações definidas por agência reguladora, conforme descrito na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), nem

ocorreram incidentes envolvendo violação da privacidade ou perda de dados pessoais de clientes. Tampouco recebemos denúncia envolvendo casos de discriminação.

Quanto ao tema transparência, mantivemos o selo diamante na pesquisa realizada pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), em conjunto com o TCU e o Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso (TCE-MT), alcançando um índice de transparência de 97,41%. Também mantivemos o primeiro lugar do *ranking* de transparência ativa da CGU, atendendo a 100% dos requisitos avaliados pela pesquisa.

PRINCIPAIS FERRAMENTAS DE TRANSPARÊNCIA

- » [Site BNDES – www.bndes.gov.br](http://www.bndes.gov.br)
- » [BNDES Data – www.bndes.gov.br/bndesdata](http://www.bndes.gov.br/bndesdata)
- » [Plano de dados abertos – dadosabertos.bndes.gov.br](http://dadosabertos.bndes.gov.br)
- » [Portal de Relações com Investidores – ri.bndes.gov.br](http://ri.bndes.gov.br)
- » [Relatório Anual – www.bndes.gov.br/ra2024](http://www.bndes.gov.br/ra2024)
- » [Relatório e avaliações de efetividade – www.bndes.gov.br/efetividade](http://www.bndes.gov.br/efetividade)
- » [Agência BNDES de Notícias – agenciadenoticias.bndes.gov.br](http://agenciadenoticias.bndes.gov.br)
- » [Central de Atendimento – www.bndes.gov.br/faleconosco](http://www.bndes.gov.br/faleconosco)
- » [Ouvidoria – www.bndes.gov.br/ouvidoria](http://www.bndes.gov.br/ouvidoria)
- » [Serviço de Informação ao Cidadão \(SIC\) – www.bndes.gov.br/sic](http://www.bndes.gov.br/sic)



GESTÃO DE RISCOS

Nossa estrutura de gestão integrada de riscos envolve diversas instâncias, como o Conselho de Administração (CA), a Diretoria Executiva, o Comitê de Riscos (CRI) e o Comitê de Auditoria (Coaud), além de unidades dedicadas ao gerenciamento de riscos, integridade e *compliance*. Adotamos o conceito de três linhas ou camadas para a gestão de riscos e controles internos:

1ª LINHA

GESTORES DAS UNIDADES

2ª LINHA

UNIDADES DE INTEGRIDADE E COMPLIANCE E DE GESTÃO DE RISCOS

3ª LINHA

AUDITORIA INTERNA

Nossas políticas corporativas de gestão de riscos e controle interno são aprovadas pelo Conselho de Administração (CA) e revisadas periodicamente para que se adequem às alterações relevantes nos ambientes interno e externo.

Nesse sentido, em 2024, nossa declaração de apetite a riscos (RAS, na sigla em inglês) foi revisada em conexão com nosso planejamento estratégico, enfatizando e aumentando os segmentos e setores prioritários para o risco de crédito e aprimorando as declarações de risco relacionadas ao risco operacional.

As atividades de gestão de riscos envolvem a avaliação de riscos operacionais que possam levar à materialização de eventos de corrupção. Estabelecemos uma classificação para clientes, parceiros, fornecedores e empregados relacionada aos riscos de integridade. Quanto aos membros dos órgãos estatutários, os indicados são submetidos a *background check* para verificar se atendem aos requisitos previstos na legislação e nos normativos aplicáveis. Nas avaliações de riscos operacionais realizadas em 2024, não foram identificados novos riscos significativos relacionados à corrupção.

Principais riscos aos quais nos consideramos expostos:

- » Macroeconômicos
- » De mercado
- » De liquidez
- » Operacionais
- » De modelo
- » De crédito
- » Legais
- » Socioambientais e climáticos
- » Reputacional
- » De segurança da informação e cibernéticos

Nossas atividades também incluem o monitoramento das normas externas aplicáveis ao BNDES. Em 2024, destacamos nossa adequação a cinco normas de alta criticidade que apresentavam impacto à instituição: Lei 14.973/2024, Lei 14.937/2024, Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2024, Lei 14.620/2023 e Lei 14.711/2023.

Em relação à segurança da informação, em 2024 contratamos serviços especializados para o monitoramento de eventos, gestão de vulnerabilidades, tratamento de incidentes e inteligência de ameaças cibernéticas; realizamos exercícios e testes de simulação de ataques cibernéticos; e atualizamos procedimentos para o tempestivo tratamento de incidentes.

DESTAQUES DOS INDICADORES DE CAPITAL

Os indicadores prudenciais permaneceram em patamares estáveis em 2024, com o Índice de Basileia mantido em valores próximos a 28%, e o índice de Capital Nível I próximo a 24%.

Na data-base de 31.12.2024, observou-se que não houve excesso na apuração de exposição por cliente, atingindo 24,6%, percentual abaixo do limite máximo de 25% estabelecido em norma do Conselho Monetário Nacional (CMN).

» Para mais informações, acesse a versão completa deste relatório em www.bndes.gov.br/ra2024 e nossos relatórios de gerenciamento de risco em ri.bndes.gov.br/informações-financeiras/gerenciamento-de-riscos.

DESEMPENHO E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

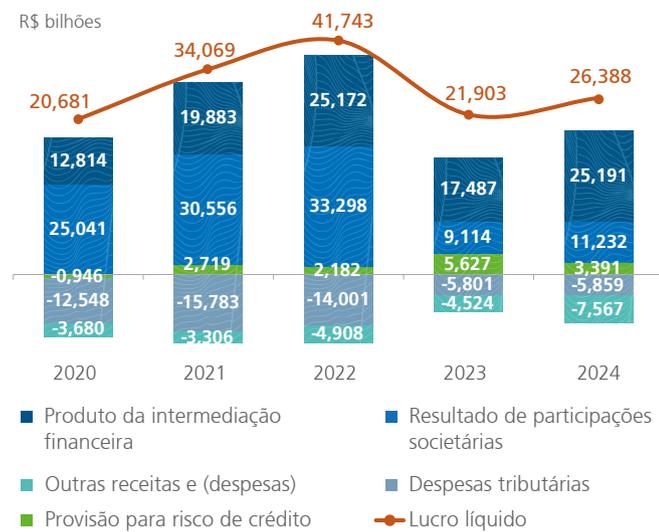


DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nossas demonstrações financeiras consolidadas incluem o BNDES, suas subsidiárias integrais e seus fundos de investimento financeiro de participação exclusiva.

Para saber mais sobre nosso desempenho financeiro, incluindo as demonstrações financeiras com parecer dos auditores independentes, acesse nossa [Central de Resultados](https://ri.bnades.gov.br/informacoesfinanceiras/central-de-resultados/).

ri.bnades.gov.br/informacoesfinanceiras/central-de-resultados/



RESULTADO

Em 2024, o lucro líquido alcançou R\$ 26,388 bilhões, acréscimo de 20,5% em relação aos R\$ 21,903 bilhões de 2023. Esse aumento pode ser explicado, principalmente, pelos resultados com intermediação financeira (aumento de 44,0% em relação ao exercício anterior) e com participações societárias (acréscimo de 23,2% em relação ao exercício anterior).

Resultado recorrente

Em 2024, o lucro recorrente ajustado foi de R\$ 13,167 bilhões, acréscimo de 11,1% em relação aos R\$ 11,855 bilhões de 2023, destacando o maior resultado com intermediação financeira, ocasionado, principalmente, pelo crescimento da carteira de crédito e debêntures e pelo efeito dos derivativos.

Resultado com participações societárias

Em 2024, o resultado positivo com participações societárias foi de R\$ 11,232 bilhões, superior aos R\$ 9,114 bilhões obtidos em 2023, principalmente em função do maior volume de recebimento de dividendos e de juros sobre capital próprio (JCP) de investimentos em não coligadas (R\$ 10,407 bilhões em 2024, ante R\$ 8,547 bilhões em 2023).

Produto de intermediação financeira

O crescimento da carteira de crédito expandida impulsionou as receitas de operações de crédito, repasses e debêntures, levando a um aumento de 44% no produto de intermediação financeira em 2024.

Provisão para risco de crédito

O resultado em 2024 foi uma receita com reversão de provisão de R\$ 3,391 bilhões (R\$ 5,627 bilhões de 2023), refletindo a melhora no *rating* de alguns clientes e recuperações de crédito.

ATIVOS

Ativos totais

Em 2024, os ativos totais somaram R\$ 840,9 bilhões, com aumento de R\$ 108,4 bilhões (14,8%) em relação a 2023. Esse acréscimo está relacionado, principalmente, ao aumento da carteira de crédito e repasses, bem como das disponibilidades.



INADIMPLÊNCIA E RECUPERAÇÃO DE CRÉDITOS

A inadimplência de nossa carteira de crédito e repasses atingiu 0,001% (+90 dias), em 31 de dezembro de 2024, ficando abaixo da média do Sistema Financeiro Nacional (SFN), que registrou 2,93% na mesma data.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO



ÍNDICE DE CAPITAL PRÓPRIO EM 2024: **23,2%**

Fontes de recursos

O retorno de nossas próprias operações de crédito somado à entrada de recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) constituem a parcela principal de ingressos do fluxo de caixa do BNDES, que é complementada por outros fundos governamentais, captações no exterior, emissões públicas e instrumentos bancários.

Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

O FAT representa nossa principal fonte de recursos institucionais, com saldo de R\$ 447,950 bilhões em 31 de dezembro de 2024. Ao longo do exercício, foram captados R\$ 28,361 bilhões de recursos do fundo.

Tesouro Nacional

Em atendimento às recomendações do TCU e considerando a revisão do plano de devolução de passivos ao Tesouro Nacional – aprovado pelo próprio Tribunal e pelo Ministério da Fazenda – efetuamos, em dezembro de 2024, o pagamento da segunda parcela, no valor de R\$ 2,1 bilhões.

No ano, o BNDES recebeu recursos do Tesouro Nacional no montante de R\$ 20 bilhões para financiar o Programa BNDES Emergencial para o Rio Grande do Sul.

Em 31 de dezembro de 2024, as obrigações com o Tesouro Nacional totalizaram R\$ 60,513 bilhões, equivalentes a 7,2% do passivo total, dos quais R\$ 9,079 bilhões correspondem a instrumentos

elegíveis ao capital principal e R\$ 51,434 bilhões, a operações de repasse.

Outras fontes governamentais

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de recursos oriundos de outras fontes governamentais era de R\$ 49,8 bilhões. Como exemplos dessas fontes, temos o Fundo Nacional sobre Mudança do Clima (FNMC), o Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) e o Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust).

Em 2024, foi instituído o Fundo Nacional de Investimento em Infraestrutura Social (FIIS) por meio da Lei 14.947/2024, que atribuiu ao BNDES o papel de agente financeiro do fundo em suas aplicações reembolsáveis.

Captações internas



R\$ **12,4** BILHÕES em 2024

Em 2024, retornamos ao mercado doméstico de captação, com a emissão de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA). Ao longo do ano, captamos R\$ 2,408 bilhões.

Também fomos autorizados a emitir Letras de Crédito do Desenvolvimento (LCD), títulos de crédito emitidos exclusivamente pelo BNDES ou por bancos de desenvolvimento autorizados a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB). Em 2024, captamos R\$ 9,8 bilhões em LCDs.

Captações no exterior



R\$ **33,8** BILHÕES em 2024

Em 2024, o endividamento oriundo de captações externas atingiu R\$ 33,791 bilhões, apresentando um acréscimo de 42,7% em relação ao exercício anterior, cabendo destacar os ingressos de recursos e o efeito da desvalorização cambial, atenuados por amortizações, com destaque para a liquidação de *bonds*, no valor de R\$ 2,6 bilhões.

Em 2024, foram contratados US\$ 2,4 bilhões em empréstimos internacionais, com o Instituto Oficial de

Crédito da Espanha (ICO), o China Development Bank (CDB), a Agence Française de Développement (AFD) e o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF).

Em termos de desembolsos, em 2024 ingressaram US\$ 1,52 bilhão em recursos captados com organismos internacionais.

Outros passivos



R\$ **78,1** BILHÕES em 2024

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de outros passivos era representado, principalmente, por operações compromissadas *dealer*, tributos diferidos e passivos atuariais.

Patrimônio líquido



R\$ **158,4** BILHÕES em 2024

O patrimônio líquido cresceu 4,7% em 2024, refletindo os efeitos do lucro líquido de R\$ 26,388 bilhões no exercício, além do ajuste de avaliação patrimonial positivo de R\$ 3,384 bilhões, atenuados pela distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio no montante de R\$ 22,660 bilhões.

No ano, foram pagos R\$ 29,500 bilhões em dividendos ao Governo Federal, sendo R\$ 5,394 bilhões a título de dividendos mínimos obrigatórios referentes ao ano de 2023, R\$ 16,090 bilhões a título de dividendos complementares referentes ao ano de 2022 e R\$ 8,016 bilhões a título de dividendos complementares, referentes ao ano de 2023.

A título de dividendos mínimos obrigatórios de 2024, foi destinado o montante de R\$ 6,267 bilhões (25% do lucro líquido ajustado), sendo R\$ 782 milhões na forma de juros sobre o capital próprio, a serem pagos em 2025. Outros R\$ 8,774 bilhões (35% do lucro líquido ajustado) foram destinados à Reserva para Equalização de Dividendos Complementares, cujo pagamento será objeto de deliberação em assembleia.

FLUXO DE CAIXA POR FONTES DE RECURSOS (2024)



INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS (2024)

Retorno sobre ativo total (ROA):	3,49%
Retorno sobre patrimônio (ROE):	19,50%
Índice de cobertura (provisão/créditos inadimplentes a partir de trinta dias de atraso):	36,94
Provisão/carteira de crédito e repasses:	2,03%
Índice créditos AA-C:	96,99%

CAPITAL REGULATÓRIO

O patrimônio de referência (PR), base para o cálculo dos limites prudenciais estabelecidos pelo BCB, totalizou R\$ 191,1 bilhões ao fim de 2024 (R\$ 188,8 bilhões em dezembro de 2023).

O Índice de Basileia manteve-se em situação confortável, oscilando de 31,5%, no fim de dezembro de 2023, para 28,2%, em dezembro de 2024, acima dos 10,5% exigidos pelo BCB.

RIQUEZA GERADA E DISTRIBUÍDA

A riqueza gerada e distribuída pelo BNDES em 2024 foi de R\$ 35,319 bilhões, desempenho 16% superior ao de 2023, provocado em grande parte pelo maior resultado com receita de dividendos e juros sobre capital próprio.

DESEMPENHO OPERACIONAL

» Destaques em 2024 **p.39**

» Infraestrutura **p.45**

» Desenvolvimento produtivo
e inovação **p.47**

» Desenvolvimento social e regional
e gestão pública **p.49**

» Meio ambiente e clima **p.52**

» MPMEs, agropecuária e
cooperativismo **p.54**

» Exportação **p.56**

» Mercado de capitais **p.57**



DESTAQUES EM 2024

Com nossa atuação, buscamos gerar emprego e renda no Brasil e reduzir as desigualdades sociais e territoriais. Para isso, em nossa estratégia de 2024, definimos dez objetivos estratégicos, sendo dois corporativos, sete de negócios e um de suporte ao negócio. Os objetivos estratégicos de negócios estão relacionados a temáticas da atuação do Banco. Detalhes sobre nosso desempenho operacional em cada um desses objetivos são apresentados nas páginas 45 a 57 deste resumo executivo.

Neste capítulo de destaques, apresentamos os principais valores de nossos desembolsos por recortes específicos, nossos resultados no mercado de capitais, números de nossa atuação por meio de garantias e de serviços de estruturação de projetos e coordenação de ofertas públicas, bem como destaques do nosso apoio emergencial ao Rio Grande do Sul.

Em 2024, observamos, mais uma vez, crescimento por demanda de crédito. As consultas somaram R\$ 327,7 bilhões, um aumento de 21% em relação a 2023. Aprovamos R\$ 212,6 bilhões em operações de crédito, 22% a mais que em 2023, sendo mais de 40% desse valor (R\$ 92,4 bilhões) para micro, pequenas e médias empresas (MPME).

Desembolsamos R\$ 133,7 bilhões, quase 17% a mais do que em 2023, também com destaque para MPMEs, que receberam 48% do total desembolsado em 98% das operações realizadas pelo Banco no ano.

CONSULTAS

R\$ **327,7** BILHÕES

↑ **21%**

APROVAÇÕES

R\$ **212,6** BILHÕES

↑ **22%**

(Não inclui garantias.)

DESEMBOLSOS

R\$ **133,7** BILHÕES

↑ **17%**

OPERAÇÕES

291.791



630 DIRETAS

291.156 INDIRETAS

5 MISTAS

(Número de operações não considera a abertura por subcréditos.)

CLIENTES



204.813

(Número de clientes que contaram com alguma liberação em 2024. Inclui pessoa física e pessoa jurídica.)

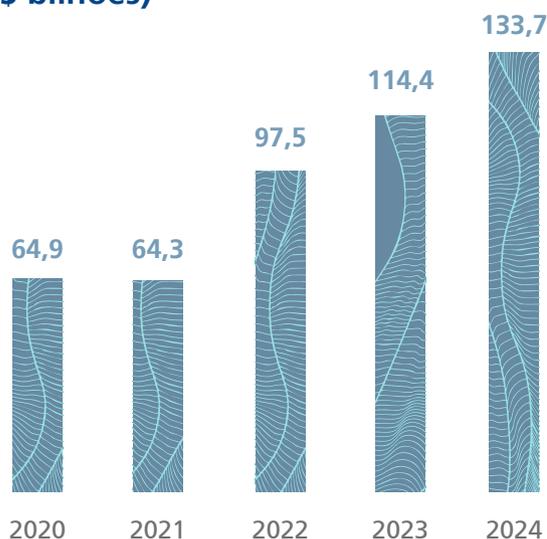
NOVOS CLIENTES

118.908

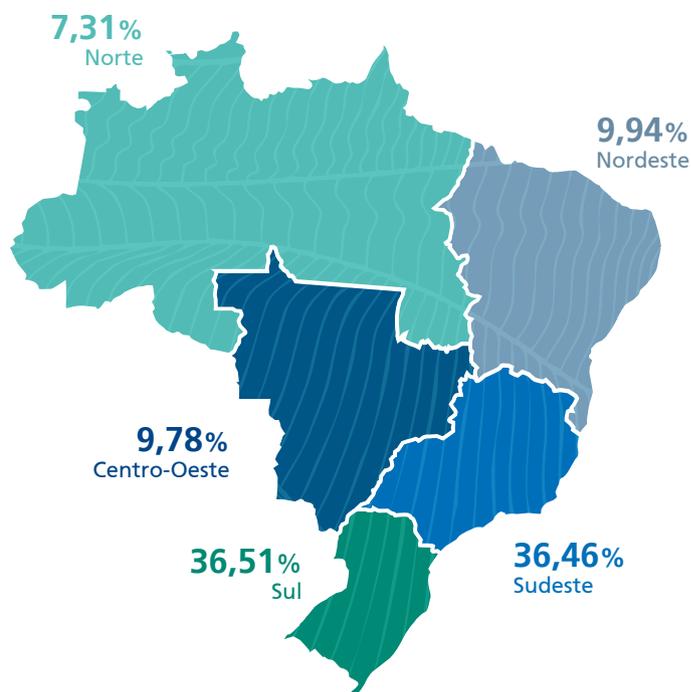
(Não receberam recursos entre 2018 e 2023.)

Nota: Números de clientes e de operações não incluem operações de garantia e medidas emergenciais realizadas com recursos do Governo Federal.

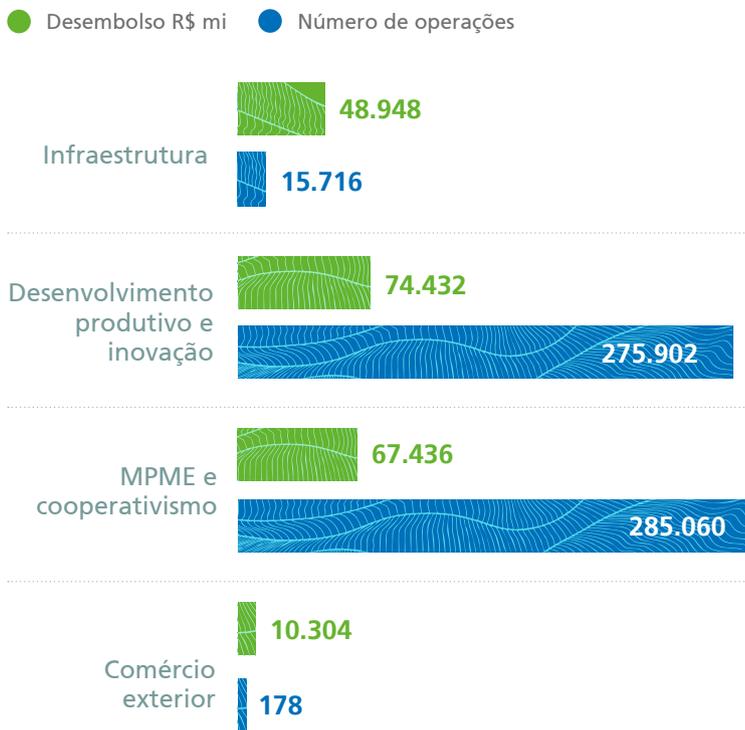
Série histórica de desembolsos totais (R\$ bilhões)



Desembolsos por região (% desembolsado)



Desembolsos e quantidade de operações por objetivo estratégico de negócios*

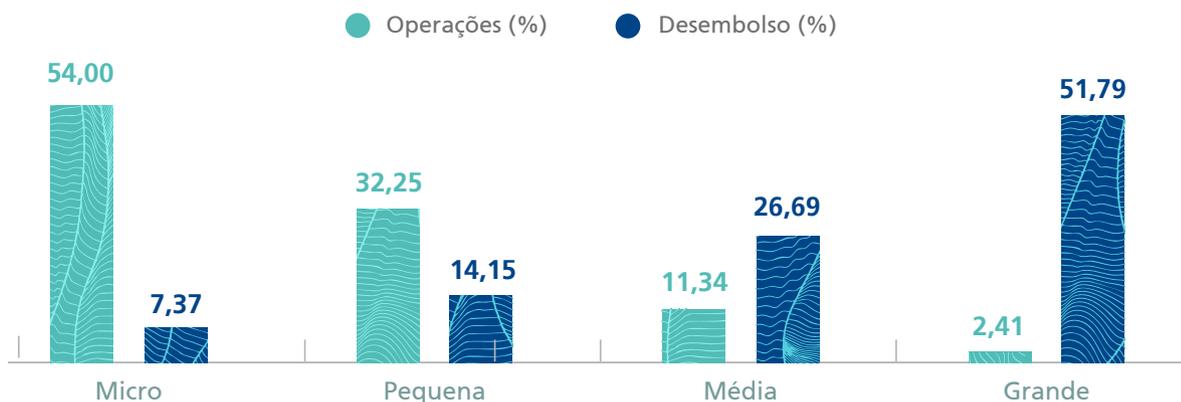


Nota: As somas dos desembolsos e das operações por missão (objetivo estratégico) não refletem o total do ano, pois uma operação pode estar associada a mais de uma missão.

*Os números apresentados não incluem os objetivos estratégicos referentes ao apoio a projetos de desenvolvimento social e regional e gestão pública e a projetos ambientais e climáticos, uma vez que, em 2024, nossa taxonomia sustentável revisou e implementou mudanças nos indicadores de economia verde e desenvolvimento social, alterando os parâmetros de comparabilidade. Os resultados desses indicadores e por objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS) para o ano de 2024 podem ser encontrados no capítulo **Nosso impacto socioambiental e climático**. Já os dados sobre nossa atuação no mercado de capitais são apresentados mais adiante neste capítulo.

Os objetivos contemplados pelo gráfico abrangem: (i) infraestrutura econômica e social: operações em setores de energia elétrica, logística e equipamentos de transporte, saneamento e telecomunicações; (ii) MPME e cooperativismo: operações com MPMEs e com empresas associadas a cooperativas (nesse caso, independentemente do porte); (iii) desenvolvimento produtivo e inovação: operações em setores de agricultura, indústria e comércio e serviços, exceto as operações de comércio exterior; e (iv) comércio exterior: operações de comércio exterior do BNDES.

Participação em desembolsos e operações segundo porte de empresa



Micro: receita operacional bruta anual menor ou igual a R\$ 360 mil.

Pequena: receita operacional bruta anual entre R\$ 360 mil e R\$ 4,8 milhões.

Média: receita operacional bruta anual entre R\$ 4,8 milhões e R\$ 300 milhões.

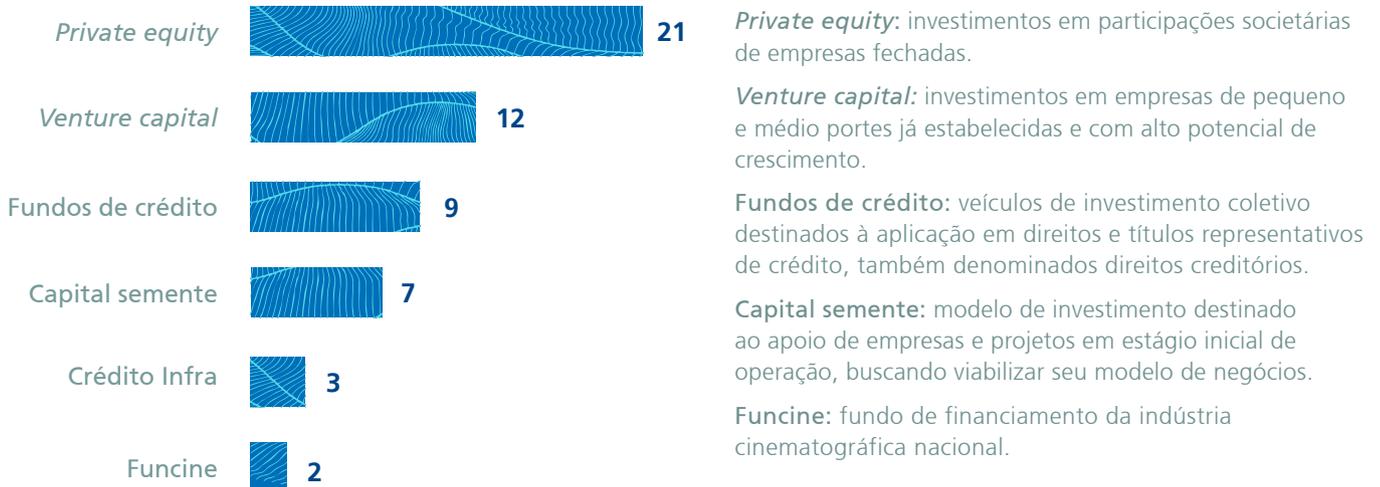
Grande: receita operacional bruta anual acima de R\$ 300 milhões.

Nota: Número de operações não considera a abertura por subcréditos.

MERCADO DE CAPITAIS

Ao fim de 2024, nosso capital comprometido em fundos de participação em empresas e de crédito totalizava aproximadamente R\$ 8,2 bilhões para 54 fundos em estágio operacional. Junto com os recursos de outros investidores, o capital comprometido desses fundos chegava a R\$ 35,8 bilhões.

Fundos por classe (em 31.12.2024)



Destaques da carteira de fundos

Fundos de investimento em participações (FIP):

 R\$ **4,8** BILHÕES
EM CAPITAL COMPROMETIDO
em diversos setores

 R\$ **29,7** BILHÕES
ALAVANCADOS PELOS FUNDOS
investidos pela BNDESPAR

 PARTICIPAÇÃO EM MAIS DE
280 EMPRESAS
nas cinco regiões do país

 TAXA INTERNA DE RETORNO (TIR)*
dos fundos: **16,8%** a.a.

*TIR nominal para a carteira de fundos liquidados, calculada pela média das TIR de cada fundo, ponderada pelo capital investido no respectivo fundo.

Fundos de crédito:

MAIS DE 
50 OPERAÇÕES
estruturadas

MAIS DE 
20 MIL MPMES
apoiadas

GARANTIAS

Em 2024, o Banco alavancou R\$ 62,3 bilhões em crédito com a concessão de garantias para micro, pequenas e médias empresas (MPME), incluindo empresas impactadas por eventos climáticos no estado do Rio Grande do Sul:

R\$ **3,9** BILHÕES
por meio do
BNDES FGI

R\$ **54,2** BILHÕES
por meio do
FGI Peac

R\$ **4,2** BILHÕES
por meio do
FGI Peac Crédito
Solidário RS



SERVIÇOS

Coordenação de ofertas públicas

16 EMISSÕES
nas cinco regiões do país



R\$ **32,6** BILHÕES
de captação



Estruturação de projetos



69 MARCOS entregues

(assinaturas de contratos com clientes, entrega de estudos, publicação de edital e leilões realizados com sucesso)

Carteira ativa de estruturação de projetos (em 31.12.2024)

141

PROJETOS
mandatados*

66 FEDERAIS

53 ESTADUAIS

22 MUNICIPAIS

em diversos setores

(parques, florestas, saneamento, mobilidade, logística, saúde, educação etc.)

R\$ **311** BILHÕES de capital a mobilizar**

*Número de projetos não considera venda de participações.

**Concessões e PPPs: Capex para todo o período de concessões e outorgas já compromissadas ou estimadas. Privatizações: Valor das alienações, assunção de dívidas e compromisso de investimentos de operações realizadas ou modeladas.

APOIO EMERGENCIAL AO RIO GRANDE DO SUL



Buscando amenizar os efeitos do maior desastre natural da história do Rio Grande do Sul, oferecemos, em uma ação conjunta com o Governo Federal, diversas medidas de apoio a produtores rurais, cooperativas e empresas de todos os portes das cidades em situação de emergência ou estado de calamidade.

Essas medidas incluem:

FGI Peac Crédito Solidário RS: solução de garantia para operações de crédito de MPMEs com bancos parceiros.

Programa BNDES Emergencial para o Rio Grande do Sul: solução de crédito destinada ao financiamento de máquinas e equipamentos, projetos de investimento e reconstrução e capital de giro para os clientes que declararam ter sofrido perdas, danos e/ou consequências sociais e econômicas em decorrência dos eventos climáticos extremos relacionados ao decreto de calamidade.

BNDES Refin: suspensão completa, por até 12 meses, de prestações vencidas ou a vencer de financiamentos contratados com o BNDES (*standstill*), além da possibilidade de ampliar o prazo total do contrato por até 12 meses.

Refin Agro Sul: suspensão do vencimento das prestações de operações contratadas por meio de Programas Agropecuários do Governo Federal.

Fust Emergencial: solução emergencial, com recursos do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust), voltada ao restabelecimento da capacidade de atuação dos prestadores de serviços de telecomunicações em áreas afetadas por calamidades, emergências públicas ou desastres naturais.

Fundo Social: disponibilizamos R\$ 15 bilhões de recursos do fundo, por meio de operações diretas e indiretas, para empresas impactadas pelos eventos climáticos extremos.

✓ **O andamento do apoio a projetos no estado, no âmbito das medidas emergenciais, pode ser acompanhado no painel disponível em www.bndes.gov.br/emergenciaisrs.**

Conheça alguns dos projetos que aprovamos:

Aeroporto de Porto Alegre

R\$ 100 milhões concedidos à concessionária que administra o Aeroporto Salgado Filho para a recuperação do terminal, que havia sido interditado em decorrência do desastre.

Saneamento

Financiamento de R\$ 400 milhões à Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan), para enfrentamento dos efeitos da catástrofe climática.

Setor rodoviário

As concessionárias Via Sul e Caminhos da Serra Gaúcha foram apoiadas com R\$ 125 milhões e R\$ 100 milhões, respectivamente, na modalidade capital de giro.

Hospital Mãe de Deus

R\$ 70 milhões para a reconstrução e modernização do hospital na capital gaúcha para a mitigação de riscos futuros e recuperação de um prédio de apoio. A unidade de saúde também contou com financiamento de R\$ 80 milhões para capital de giro.

Restabelecimento de telecomunicações

R\$ 40 milhões à Unifique Telecomunicações S.A., por meio de capital de giro, para o restabelecimento da capacidade de prestação de serviços da companhia em áreas afetadas pelas enchentes, que impactaram diretamente mais de 35 mil clientes da empresa.

Também receberam apoio projetos, em diversos municípios, de recuperação de unidades industriais (em ramos como produtos de limpeza, alimentos e suprimentos corporativos); reconstrução e realocação de armazéns; reposição de máquinas e equipamentos; recuperação de lojas (em setores como agroindústria, varejo e de terminais integrados de autoatendimento); e implantação de fábrica de fertilizantes em substituição à planta alagada.

INFRAESTRUTURA



Objetivo estratégico: Expandir o apoio a projetos de *infraestrutura* reduzindo o hiato de investimentos no setor e promovendo resiliência



135
operações
APROVADAS

totalizando
R\$ **58,6**
BILHÕES

30 MARCOS
de estruturação
DE PROJETOS

DEBÊNTURES DE INFRAESTRUTURA

Destaque para a emissão de R\$ 9,4 bilhões da Concessionária do Sistema Rio-São Paulo S.A., a maior emissão de debênture incentivada da história do mercado brasileiro.

16
EMISSÕES

Totalizando
R\$ **32,6**
BILHÕES
de captação

SANEAMENTO

Entre os projetos concluídos destacam-se a implantação de um aterro sanitário em Guapó (GO), com capacidade para processar 580 toneladas/dia de resíduos sólidos urbanos, além de uma unidade de tratamento de resíduos de serviços de saúde, beneficiando mais de 900 mil habitantes da região metropolitana de Goiânia. Também foi finalizado o projeto de ampliação da capacidade de processamento dos aterros sanitários de Betim e Juiz de Fora (MG), com aumento de capacidade estimado em 1.890 toneladas/dia.

Entre os projetos aprovados, destaca-se o da concessionária Águas de Manaus, no valor de R\$ 1,5 bilhão, que tem como objetivo ampliar o acesso à rede de esgotamento sanitário e à água tratada. Além desse, foram aprovados projetos em Alagoas, Bahia, Mato Grosso do Sul, Paraná, Piauí, Rio de Janeiro e São Paulo, no valor total de R\$ 966,6 milhões.

Na estruturação de projetos, destacam-se a modelagem de parceria público-privada (PPP) com a Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (Caern); o leilão do projeto de concessão dos serviços de água e esgoto de Sergipe; e o lançamento do edital da concessão dos serviços de água e esgoto do Pará.

ENERGIA

Entre os projetos concluídos, destaca-se o Complexo Eólico Umari, no Rio Grande do Norte, que adicionará cerca de 202,5 MW de capacidade instalada à matriz energética e poderá gerar energia limpa suficiente para evitar a emissão de 345,5 mil tCO₂e/ano. Também foi concluído o projeto de produção de biometano no maior aterro sanitário da América Latina, localizado em Caieiras (SP). A unidade tem capacidade para produzir até 70 mil m³/dia, evitando anualmente a emissão de mais de 300 mil toneladas de CO₂.

Entre as aprovações, destacam-se os projetos de construção de parques eólicos no Rio Grande do Norte: dois no Complexo Eólico Serra do Tigre, com capacidade instalada de 121,5 MW, e quatro no Complexo Eólico Cajuína, com capacidade instalada total de 153,9 MW. Também aprovamos a construção de uma usina de processamento da biomassa de resíduos em Santa Catarina, com capacidade nominal instalada de 31.440 Nm³/dia de biometano.

Na estruturação de projetos, entregamos os estudos para a conclusão da usina nuclear Angra 3, um dos maiores empreendimentos de infraestrutura do Brasil. Em 2031, quando entrar em operação, a usina poderá gerar cerca de 10 milhões de MWh/ano.

MOBILIDADE URBANA

Entre os projetos concluídos, destaca-se o do corredor oeste do BRT Sorocaba, aprovado em 2019 e atualmente em plena operação.

Entre as aprovações, destaca-se o projeto da Mobibrasil, aprovado no âmbito do programa BNDES Pró-Transporte Refrota. O programa, criado em 2024, é o primeiro a ser operacionalizado com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Já no âmbito do Novo PAC, foram selecionados projetos para aquisição de 304 ônibus

elétricos a bateria e 500 ônibus a *diesel* Euro VI. Também aprovamos o projeto de expansão de 3,6 km da Linha 1 do Metrô do Distrito Federal.

Na estruturação de projetos, um dos destaques foi a entrega dos estudos técnicos do VLT Rio de Janeiro, que prevê a conversão dos atuais corredores de BRT TransCarioca e TransOeste para a modalidade sobre trilhos. Também foi concluída a cooperação com o banco de desenvolvimento alemão KfW com a entrega de cinco estudos, entre eles o referente à eletrificação da frota de BRTs de Curitiba. Além disso, foram finalizados os estudos para a concessão das Linhas 11 a 13 da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), cujo edital foi publicado em dezembro.

ESTUDO NACIONAL DE MOBILIDADE URBANA

Em 2024, foi contratada consultoria para a elaboração do Estudo Nacional de Mobilidade Urbana, que visa formar uma carteira de projetos, incluindo concessões e PPPs, que promovam investimentos na implantação e expansão de serviços públicos de transporte. A iniciativa prevê a realização de estudos nas 21 regiões metropolitanas do país.

O projeto do BRT Sorocaba promove o uso mais equitativo do espaço público e facilita o acesso da população ao transporte.
Foto: Felipe França.



LOGÍSTICA E TRANSPORTE

Entre as aprovações do segmento rodoviário em 2024, destaca-se a ampliação da Dutra (nova Serra das Araras), a duplicação da BR 163 no Mato Grosso, a ampliação de capacidade de um conjunto de rodovias no Paraná e o apoio emergencial para concessionárias afetadas pelas enchentes no Rio Grande do Sul. Outro destaque foi a emissão da primeira debênture de transição verde do setor rodoviário no Brasil.

No segmento aeroportuário, concedemos apoio emergencial para a recuperação do Aeroporto de Porto Alegre, que havia sido interditado em decorrência dos eventos climáticos extremos na região. Já no setor ferroviário, aprovamos a subscrição de R\$ 500 milhões em emissão de debêntures incentivadas para melhorias na Ferrovia Centro-Atlântica (FCA). Também firmamos acordo de cooperação técnica (ACT) com a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) para apoiar o desenvolvimento de estudos e projetos de infraestrutura hidroviária.

Na estruturação de projetos, realizamos o primeiro leilão do programa federal de concessões. O lote Rota Verde abrange 426 km e investimentos de R\$ 4 bilhões. A concessão será composta pelas BRs 060 e 452 e é parte de importante corredor de escoamento da safra produzida em Goiás.

TELECOMUNICAÇÕES E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Entre os projetos concluídos, destaca-se o da provedora Aranet Comunicação, primeiro projeto integralmente concluído no âmbito do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust). A iniciativa atendeu 14 escolas em cinco municípios do norte do Tocantins, beneficiando cerca de 2,4 mil alunos e viabilizando 5 mil conexões de banda larga.

Entre as aprovações, destacam-se os projetos da Brisanet e Highline. Com recursos do Fust, os projetos contemplam a ampliação da oferta de internet de banda larga em regiões com baixa renda e baixa qualidade de rede, podendo beneficiar cerca de 680 favelas no Brasil. Já no âmbito do Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações (Funttel), foram aprovados projetos com a Constanta e com a Datacom, no valor total de R\$ 51 milhões.

DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO E INOVAÇÃO



Objetivo estratégico: Expandir o apoio ao desenvolvimento produtivo abrangendo inovação e digitalização



168 operações em DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO APROVADAS
totalizando R\$ **20,5** BILHÕES

43 operações em INOVAÇÃO APROVADAS
totalizando R\$ **13,6** BILHÕES

INOVAÇÃO

Entre as aprovações de 2024, destaca-se a operação não reembolsável do BNDES Funtec para desenvolvimento de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I), no âmbito do programa Brasil Mais Produtivo. A operação, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), viabilizará a seleção e execução de projetos colaborativos de PD&I entre institutos da Rede Senai e provedores de soluções tecnológicas para aplicação em MPMEs.

NOVA INDÚSTRIA BRASIL (NIB)

A NIB é uma política industrial do Governo Federal que tem como objetivo revitalizar e modernizar o setor industrial brasileiro até 2033. Entre as ações relativas ao pilar financiamento, foi lançado o Plano Mais Produção (P+P), que tem como objetivo fomentar a neoindustrialização e a transição ecológica do Brasil.

No BNDES, para que o P+P pudesse ter seu impacto maximizado, diversas iniciativas foram tomadas para aprimorar os instrumentos de apoio à indústria. Como resultado, aprovamos, em 2024, R\$ 100,6 bilhões em 73,7 mil operações, sendo R\$ 42,6 bilhões (42,3%) destinados a MPMEs, correspondendo a 65,6 mil operações. Até dezembro de 2024, 70% dos recursos previstos para o P+P (2023 a 2026) já haviam sido executados.

Para mais informações sobre a contribuição do BNDES para o P+P, acesse o painel em www.bndes.gov.br/painelindustria

A Eve Air Mobility teve financiamento aprovado pelo BNDES para implantação de planta pioneira e desenvolvimento de eVTOLs.
Foto: Acervo Eve Air Mobility

BENS DE CAPITAL E SETOR AUTOMOTIVO

Em 2024, iniciamos a operacionalização do Programa Prioritário BNDES Mover de descarbonização da mobilidade e logística, no âmbito do Programa Mover – Mobilidade Verde. Ao longo do ano, foram selecionados cinco projetos para análise e eventual aprovação.

Entre as aprovações do período, destacam-se duas operações com a Eve Soluções de Mobilidade Aérea Urbana. A primeira, aprovada no âmbito do Programa BNDES Mais Inovação, visa a implantação de planta pioneira de veículos elétricos de pouso e decolagem vertical (eVTOLs), em Taubaté (SP). A segunda, aprovada no âmbito do Fundo Clima, financiará a segunda fase do desenvolvimento dos eVTOLs. Outros destaques foram os projetos das empresas Data Engenharia, Toledo do Brasil Indústria de Balanças, Tupy S.A. e Fundação Ciron, todos no âmbito do programa BNDES Mais Inovação.



INDÚSTRIAS DE BASE

Entre as aprovações de 2024, destacam-se os projetos da Sigma Mineração, para implantação de unidade industrial de beneficiamento de concentrado de lítio; da Unipar Carbocloro, para modernização tecnológica e unificação dos métodos produtivos da unidade industrial de Cubatão (SP); e da Karina Plásticos, para implantação de planta industrial pioneira de produtos inovadores, como plásticos biodegradáveis.

Para apoio à produção de minerais estratégicos, aprovamos a participação do BNDES como cotista âncora de fundo de investimento em participações (FIP) dedicado a projetos de pesquisa mineral e desenvolvimento de novas minas.

Na agenda de descarbonização, publicamos o estudo sobre a descarbonização da indústria de base.

www.bndes.gov.br/descarbonizacao-da-industria-de-base

BENS DE CONSUMO E INTERMEDIÁRIOS, COMÉRCIO E SERVIÇOS

Entre as aprovações de 2024, destacam-se os projetos da Cordeiro Cabos Elétricos para produção de cabos, fios e condutores; e do Grupo Dias e Rocha para aquisição de máquinas e equipamentos.

COMPLEXO ECONÔMICO-INDUSTRIAL DA SAÚDE

Entre as aprovações do período, destacam-se os projetos de testes clínicos para o desenvolvimento da vacina tetravalente contra a gripe e de implantação de uma nova unidade de desenvolvimento e produção de bancos de células para vacinas e medicamentos, ambos do Instituto Butantan.

Em 2024, lançamos o Programa BNDES Fornecedores SUS, voltado ao fortalecimento do segmento dos fabricantes de dispositivos para saúde nacionais que fornecem para o SUS. As seguintes empresas tiveram projetos aprovados no âmbito do programa: Vincula (fabricante de próteses ortopédicas), Confiante Medical (fabricante de equipamentos de videocirurgia) e Lifemed (fabricante de vasto portfólio para UTI e centro cirúrgico).

AUDIOVISUAL

Em 2024, foi lançado o Programa BNDES de Financiamento ao Setor Audiovisual (BNDES FSA Audiovisual), em parceria com o Ministério da Cultura e com a Agência Nacional de Cinema (Ancine). O orçamento do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) para apoio por crédito é de R\$ 400 milhões e o BNDES ficou responsável prioritariamente pelas operações acima de R\$ 10 milhões. Em agosto, o BNDES, o Banco Regional do Extremo Sul (BRDE) e a Ancine apresentaram o programa em um evento que contou com a participação de mais de 250 empresas e entidades do setor.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL E REGIONAL E GESTÃO PÚBLICA



Objetivo estratégico: Ampliar o apoio a projetos de desenvolvimento social e regional e gestão pública buscando reduzir as desigualdades e promovendo cidadania

174 operações APROVADAS

totalizando R\$ 47,8 BILHÕES

27 MARCOS de estruturação DE PROJETOS com foco social

EDUCAÇÃO

Em 2024, apoiamos ações em três áreas principais: redes de ensino na Amazônia Legal; formação e tecnologias sociais em educação pública; e escola em tempo integral. Na primeira, destaca-se o programa Itinerários Amazônicos, promovido pelo Instituto longo, com o objetivo de desenvolver conteúdos didáticos para os itinerários formativos do ensino médio com foco na sustentabilidade da Amazônia e oferecer formação continuada às secretarias estaduais de educação. O projeto recebeu um prêmio internacional em programas curriculares, oferecido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e pela Socialab. Na área de formação e tecnologias sociais em educação pública, foram intensificadas as ações com foco na formação de colaboradores das secretarias estaduais e municipais de educação em temas como gestão escolar e educação inclusiva, todas com 50% do valor total financiado com recursos do Fundo Socioambiental. No apoio à escola em tempo integral, aprovamos financiamento por meio de parceria público privada (PPP) para a SPE Integra S.A., no valor de R\$ 52,6 milhões, para a implantação de cinco centros educacionais unificados (CEU) no município de São Paulo (SP).

BNDES FUST NÃO REEMBOLSÁVEL

O Fundo BNDES Fust Não Reembolsável foi criado em 2024 para apoio a projetos de conectividade em escolas públicas. No mesmo ano, foi lançado o edital BNDES Fust Escolas Conectadas, no valor de R\$ 66 milhões, para implementação de solução de conectividade em 1.396 escolas públicas no Norte e Nordeste.

INCLUSÃO PRODUTIVA

Em 2024, lançamos o edital Novo Cataforte, no qual selecionamos 21 propostas de projetos de fortalecimento da estrutura de redes de cooperativas e associações de catadores de materiais recicláveis. Aprovamos ainda a iniciativa Tudo na Circularidade, um veículo de atração de recursos externos ao BNDES para financiamento não reembolsável a investimentos em projetos de reciclagem e logística reversa de cooperativas de catadores. Outro destaque foi a inauguração de cinco unidades do Espaço Empreendedor Pra>Frente, para impulsionar o empreendedorismo popular.

Informações sobre projetos de inclusão produtiva no âmbito da agricultura familiar estão no capítulo **MPMEs, agropecuária e cooperativismo**.

BNDES PERIFERIAS

Em 2024, lançamos a iniciativa BNDES Periferias, com o objetivo de reforçar nossa atuação em inclusão produtiva urbana, com geração de renda. Por meio das frentes Polos BNDES Periferias e BNDES Periferias Empreendedoras, lançamos duas chamadas com recursos não reembolsáveis para projetos voltados à geração de emprego e renda em periferias urbanas. Promovemos ainda a Caravana BNDES Periferias que percorreu Recife (PE), Salvador (BA) e Belém (PA), com o propósito de escutar organizações locais e aprimorar a atuação do Banco nesses territórios.

SAÚDE

O projeto Juntos pela Saúde, que adota o modelo de *matchfunding* e que tem como parceiro gestor o Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (Idis), alcançou, em 2024, mais de 350 municípios do Norte e Nordeste, com R\$ 100 milhões investidos no fortalecimento da saúde pública. Outros destaques foram o lançamento do edital Atenção Primária em Saúde do SUS no Norte e Nordeste, em parceria com a Umane, e a assinatura de contrato com o Ministério da Saúde e o Instituto Nacional de Câncer (Inca) para a estruturação de um projeto de construção do edifício principal, reforma do edifício antigo e prestação de serviços não assistenciais do novo campus do Inca no Rio de Janeiro (RJ).

Informações sobre nossa atuação no Complexo Econômico-Industrial da Saúde (Ceis) estão no capítulo [Desenvolvimento produtivo e inovação](#).

DESENVOLVIMENTO URBANO

Em 2024, destacamos a contratação de financiamento com o município de Campinas (SP), no valor de R\$ 503,6 milhões, sendo R\$ 80 milhões provenientes do Fundo Clima, destinados à prevenção de enchentes e enxurradas na região central da cidade. Já para o município de Tangará de Serra (MT), aprovamos financiamento de R\$ 50,8 milhões destinados à ampliação da capacidade de captação, tratamento e distribuição de água tratada.

Na estruturação de projetos, os destaques foram o leilão da concessão do Cais Mauá, em Porto Alegre (RS), e a conclusão dos estudos para permuta de dois terrenos da Universidade de Brasília (UnB). Também foram celebrados contratos com a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), para a estruturação da concessão do Edifício Celso Furtado, e com o Exército Brasileiro, para a estruturação da concessão do Forte de Copacabana, no Rio de Janeiro (RJ).

PATRIMÔNIO CULTURAL E CULTURA

Em 2024, foram entregues diversos equipamentos culturais à sociedade, com destaque para o Centro de Interpretação da Aldeia de Reis Magos, no município de Serra (ES); a Estação Ferroviária de Taubaté, em Taubaté (SP); o Teatro Cultura Artística, em São Paulo (SP); e o Armazém da Utopia, na região portuária do Rio de Janeiro (RJ). Além disso, o apoio ao Museu de Arte de São Paulo (Masp), no âmbito da chamada pública de Segurança de Museus, permitiu a realização de melhorias para atendimento às normas de segurança contra incêndios e de acessibilidade.

Com recursos do Fundo de Estruturação de Projetos (FEP), também iniciamos os estudos para promover o desenvolvimento do distrito cultural da Pequena África. O escopo do projeto inclui: a reabilitação urbana com valorização da identidade cultural e do acervo urbanístico da memória e herança africana; a inserção da população local na gestão territorial do distrito; e o desenvolvimento de veículos financeiros de longo prazo em favor da sustentabilidade do local.

Largo de São Francisco da Prainha, na região da Pequena África. Foto: Acervo BNDES/ Partners – May Bandeira de Mello



VIVA PEQUENA ÁFRICA

Dando continuidade ao edital Viva Pequena África, em 2024, contratamos o Centro de Articulação de Populações Marginalizadas (Ceap) que, em parceria com a Diáspora.Black e o Instituto Feira Preta, atuará como gestor da iniciativa, que conta com recursos do Fundo Cultural para executar ações para o fortalecimento das instituições e manifestações culturais na região da Pequena África no Rio de Janeiro (RJ) e a estruturação de uma rede de instituições e de territórios representantes da memória e herança africana no país. Além disso, foram constituídas parcerias com o Instituto Ibirapitanga, Fundação Ford, Open Society Foundation e Fundação Itaú.



APOIO AO INVESTIMENTO PÚBLICO

Em 2024, foram contratados três grandes projetos no âmbito do programa BNDES Invest Impacto: (i) contrato com o estado do Ceará no valor de R\$ 1,2 bilhão, maior projeto de investimento público em adaptação climática da nossa história, que tem como objetivo apoiar o Plano de Ações Estratégicas de Recursos Hídricos 2018/2027; (ii) contrato com o estado do Pará, cujo objetivo é melhorar a infraestrutura urbana e ampliar o acesso a equipamentos e serviços públicos na região metropolitana de Belém, onde será realizada a COP30, em 2025; (iii) contrato de financiamento para apoio ao Programa Paraíba Mais Infraestrutura, Ciência e Inovação, que contempla ações em infraestrutura logística rodoviária, segurança hídrica e fomento ao turismo no estado da Paraíba. No ano, também foram aprovados R\$ 3,1 bilhões para planos de investimento nos estados do Ceará, Espírito Santo, Paraíba, Santa Catarina e no Distrito Federal.

No âmbito do Programa de Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos (Pmat), foram aprovados oito projetos no valor total de R\$ 656 milhões. Os projetos contribuem diretamente para o atingimento dos objetivos de políticas públicas federais, como a Carta Brasileira para Cidades Inteligentes, a Política Nacional de Modernização do Estado (Moderniza Brasil) e a Estratégia de Governo Digital (EGD).

MEIO AMBIENTE E CLIMA

Objetivo estratégico: Ampliar o apoio a **projetos ambientais e climáticos** contribuindo para a **transição ecológica justa, a descarbonização e a conservação e restauração de biomas**



134 operações em ECONOMIA VERDE APROVADAS
totalizando R\$ **31,5** BILHÕES

35 operações AMBIENTAIS, chamadas públicas e editais APROVADOS

12 MARCOS de estruturação DE PROJETOS com foco ambiental e climático

FUNDO CLIMA

Por meio do Fundo Clima, apoiamos projetos em áreas como transição energética, logística e mobilidade verdes e florestas. Em 2024, o fundo recebeu R\$ 10 bilhões adicionais financiados por uma captação de títulos soberanos sustentáveis emitidos pelo Tesouro Nacional no exterior. Com eles, foram 210 projetos aprovados no ano, totalizando R\$ 10,2 bilhões, e R\$ 1,1 bilhão desembolsado. Estima-se que as operações aprovadas evitarão, ao longo da vida útil dos projetos, emissões de 86,6 milhões tCO₂e.

FLORESTAS

Floresta Viva

A iniciativa Floresta Viva conta com diversos parceiros para a implementação de projetos de restauração ecológica com espécies nativas e sistemas agroflorestais nos biomas brasileiros. Em 2024, lançamos quatro novos editais: o primeiro, com a iNovaland, destina recursos para o sul da Bahia e norte do Espírito Santo; o segundo, em parceria com o Banco do Nordeste do Brasil (BNB), tem como foco a Caatinga e os municípios em processo acentuado de desertificação; o terceiro, com a Philip Morris Brasil, é voltado para o sudeste do Paraná; e o quarto, com o Governo do Estado do Rio de Janeiro, destina-se ao restauro das bacias hidrográficas no estado. Além disso, aprovamos o fomento estruturado com a Heineken, para revitalização hídrica no Ceará.

Em 2024, recebemos pela iniciativa o prêmio “Verde” da Associação Latino-Americana de Instituições Financeiras de Desenvolvimento (Alide).

Detalhes sobre nossa governança, nossos processos e impactos relacionados ao tema podem ser encontrados no capítulo **Nosso impacto socioambiental e climático**.

Arco da Restauração

A iniciativa Arco da Restauração na Amazônia, construída em parceria com Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), objetiva restaurar 24 milhões de hectares na região. Em 2024, foram selecionados três parceiros para gerir R\$ 450 milhões em recursos não reembolsáveis do Fundo Amazônia, destinados a projetos no âmbito da iniciativa. São eles: Instituto Brasileiro de Administração Municipal (Ibam), Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável (FBDS) e Conservação Internacional Brasil (CI-Brasil).

Destaca-se também a primeira operação de crédito do Arco da Restauração com a empresa Re.green. Com o projeto espera-se restaurar 15 mil hectares de florestas na Amazônia e na Mata Atlântica baiana. Ainda em 2024, foi aprovada operação de financiamento com a Mombak, *startup* de remoção de carbono, para o reflorestamento de áreas degradadas na Amazônia.

Fundo Amazônia

Nossa experiência como gestor do Fundo Amazônia é considerada referência em financiamento climático.

Em 2024, foram lançadas duas novas chamadas públicas: **Sanear Amazônia – Água Potável para Comunidades da Amazônia**, voltada para a implantação de tecnologias sociais de acesso à água de qualidade para consumo



humano e produção de alimentos; e **Naturezas Quilombolas**, destinada a apoiar comunidades quilombolas à luz da Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental Quilombola (PNGTAQ).

Como resultado das chamadas públicas realizadas em 2023, além da contratação dos parceiros gestores das três macrorregiões do programa Restaura Amazônia, foram selecionados dez projetos da iniciativa Amazônia na Escola. Esses projetos são destinados ao fortalecimento da capacidade produtiva de agricultores familiares e de populações tradicionais e à aquisição de alimentos produzidos de forma sustentável para alimentação escolar nas redes públicas de ensino nos nove estados da Amazônia Legal.

No período, também apoiamos iniciativas de combate a crimes ambientais e de combate e prevenção a incêndios florestais na Amazônia Legal. Além disso, houve um avanço histórico na atuação com povos indígenas. Uma das iniciativas estruturantes nesse eixo foi o Projeto Dabucury, que selecionou 29 projetos de entidades exclusivamente indígenas em todos os nove estados da Amazônia Legal.

Entre 2023 e 2024, foram contratadas doações da ordem de R\$ 1,5 bilhão com o Reino Unido, Noruega, Estados Unidos da América, Alemanha, Suíça, Japão e Dinamarca. Em 2024, foram desembolsados cerca de R\$ 206 milhões para projetos em andamento e foram concluídos sete projetos.

Sertão vivo

A iniciativa Sertão Vivo, realizada em parceria com o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (Fida), visa apoiar projetos dos estados da região Nordeste que promovam o aumento da resiliência climática da população rural do semiárido nordestino brasileiro.

Em 2024, foram aprovadas operações com seis estados, no valor total de R\$ 1,3 bilhão, com previsão de beneficiar cerca de 326 mil famílias. Os agricultores familiares beneficiados deverão adotar princípios e práticas que proporcionem acesso à água, aumentem a produtividade e a segurança alimentar das famílias, aumentem a resiliência dos sistemas de produção agrícola, restaurem ecossistemas degradados e promovam a redução das emissões de gases de efeito estufa.

Estruturação de ativos ambientais

Nossa carteira de estruturação conta com mais de sessenta projetos ativos, com destaque para os projetos de restauração ecológica, que envolvem iniciativas inovadoras para recompor a Floresta Amazônica. O modelo prevê a atração de investidores privados que ficarão responsáveis pela recuperação de áreas degradadas em unidades de conservação e que serão remunerados pela venda de créditos de carbono. O primeiro projeto desse tipo está sendo estruturado na Floresta Nacional do Bom Futuro em Rondônia e prevê a recuperação de 18 mil hectares, mobilizando investimentos de mais de R\$ 600 milhões.

Também temos contribuído na expansão dos serviços de saneamento. Somados, os projetos já licitados e os em estruturação beneficiam 55 milhões de pessoas em 13 estados – em sua maioria localizados no Norte e Nordeste.

EVENTOS DA AGENDA CLIMÁTICA E AMBIENTAL

Entre os eventos da agenda climática e ambiental, destaca-se nossa participação na Cúpula do G20, realizada no Rio de Janeiro, onde promovemos oficinas temáticas com beneficiários do Fundo Amazônia. Também participamos da 16ª Conferência das Partes (COP16) da Convenção das Nações Unidas sobre Diversidade Biológica (CDB), ocorrida em Cali, na Colômbia, e da COP16 da Convenção das Nações Unidas para Combater a Desertificação (UNCDD), ocorrida em Riad, na Arábia Saudita. Na 29ª Conferência da ONU sobre o Clima (COP29), em Baku, no Azerbaijão, apresentamos diversas iniciativas, como a Plataforma Brasil de Investimentos Climáticos e para a Transformação Ecológica (BIP). Também realizamos encontros com o MMA e agentes privados para compartilhar expectativas e propor agendas para a COP30, que ocorrerá em Belém, em 2025.

PLATAFORMA BRASIL DE INVESTIMENTOS CLIMÁTICOS E PARA A TRANSFORMAÇÃO ECOLÓGICA (BIP)

A BIP é uma iniciativa do Governo Federal que visa, por meio da conexão entre projetos e financiadores, ampliar os investimentos na transformação ecológica rumo à descarbonização da economia, o uso sustentável dos recursos e a melhoria da qualidade de vida. O BNDES atua como o secretariado da plataforma, com o apoio da Glasgow Financial Alliance for Net Zero (GFANZ).

MPMEs, AGROPECUÁRIA E COOPERATIVISMO



Objetivo estratégico: Expandir crédito e garantias para **MPMEs** promovendo o acesso a crédito, a **agropecuária sustentável** e o **cooperativismo**



123.317

MPMEs e pessoas físicas apoiadas com **PRODUTOS DE GARANTIA**

176.395

clientes financiados por **COOPERATIVAS DE CRÉDITO**

MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS (MPME)

Soluções financeiras para MPMEs

Revisamos e modelamos soluções financeiras para MPMEs, buscando facilitar e melhorar as condições de obtenção de crédito. Um dos destaques de 2024 foi o lançamento da linha BNDES Crédito Digital, que possibilita a contratação de crédito de forma ágil e totalmente digital.

Conheça o portfólio completo das nossas soluções financeiras em: www.bndes.gov.br/financiamento.

Canal MPME

A plataforma Canal MPME disponibiliza soluções financeiras e não financeiras às MPMEs, com o objetivo de apoiá-las no desenvolvimento de seus negócios.

Desde o lançamento da plataforma em 2017, já foram aprovadas 24,9 mil propostas e contratados R\$ 4,0 bilhões. Em 2024, chegamos a 14 *fintechs* de crédito e seis de eficiência financeira credenciadas, além de 42 bancos comerciais, bancos de cooperativas, de desenvolvimento regional e instituições repassadoras de microcrédito.

No fim do ano, lançamos uma consulta pública com o objetivo de encontrar soluções inovadoras para melhor qualificar e segmentar as micro e pequenas empresas do canal, e oferecemos autoavaliação e orientação digital para aquelas que desejam se capacitar.

www.bndes.gov.br/canal-mpme

Rede de parceiros de crédito e desconcentração bancária

Ao fim de 2024, havia mais de noventa instituições financeiras credenciadas para ofertar linhas de financiamento (operações indiretas) ou fornecer fianças a operações diretas do BNDES. Se incluirmos os parceiros que operam soluções de garantia, microcrédito (Oscips) e *fintechs* que oferecem crédito com linhas próprias pelo Canal MPME, são mais de 120 instituições. Nos últimos cinco anos, alcançamos uma cobertura que abrange mais de 95% dos municípios.

AGROPECUÁRIA

Somos um dos principais repassadores dos Programas Agropecuários do Governo Federal (PAGF). Em 2024, aprovamos R\$ 39,4 bilhões em operações com recursos desses programas, destinados tanto para a agricultura empresarial quanto familiar.

Também atuamos por meio do BNDES Crédito Rural, produto complementar aos PAGFs. Em 2024, foram aprovados R\$ 7,9 bilhões no âmbito desse produto, que também passou a contar com a linha CPR BNDES – na qual podem ser realizadas operações com Cédula de Produto Rural Financeira (CPR-F) ou Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA), lastreados em direitos creditórios do agronegócio.

Biocombustíveis

Em 2024, a demanda de crédito para produção de biocombustíveis atingiu o maior patamar desde 2010. Foram aprovados quase R\$ 4,3 bilhões, dos quais R\$ 4,2 bilhões para a produção de etanol, contribuindo para as metas de redução de emissões de carbono do Brasil. Entre os projetos aprovados, destacam-se quatro operações voltadas à implantação de novas unidades de produção de etanol de milho em Canarana, Querência e

Porto Alegre do Norte (MT), e em Campo Mourão (PR); além de uma operação destinada à produção de etanol de segunda geração em Andradina (SP).

No âmbito da Nova Indústria Brasil (NIB), lançamos uma chamada pública, em parceria com a Finep, com a finalidade de fomentar planos de negócios voltados à produção e ao desenvolvimento tecnológico de combustíveis sustentáveis estratégicos para aviação (*sustainable aviation fuel* – SAF) ou para navegação. Como resultado, foram identificados 42 planos de negócios elegíveis no valor total de R\$ 132 bilhões.

Agricultura familiar

Em relação à nossa atuação em inclusão social e produtiva com foco na agricultura familiar, destacamos as seguintes ações em 2024:

- **Ecoforte Redes:** lançamento de edital, no valor de R\$ 100 milhões, voltado para agricultura familiar de base agroecológica. A chamada pública marca o retorno do Programa de Fortalecimento e Ampliação das Redes de Agroecologia, Extrativismo e Produção Orgânica (Ecoforte) com valor recorde, a partir de aportes do BNDES, do Fundo Amazônia e da Fundação Banco do Brasil.
- **Sertão + Produtivo:** lançamento de edital, em parceria com a Petrobras, para seleção pública de projetos de empreendimentos coletivos de agricultura familiar no semiárido brasileiro.
- **Programa Cisternas:** iniciativa, em parceria com a Fundação Banco do Brasil e o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), destinada à construção de cisternas, com foco na promoção de segurança alimentar e geração de renda. Em 2024, foram construídas cerca de 600 cisternas, beneficiando o mesmo número de famílias.
- **Sanear Marajó Socioambiental:** iniciativa desenvolvida pelo Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB), que visa promover a inclusão socioprodutiva de cerca de duzentas famílias no Arquipélago do Marajó. Em 2024, foram implantadas trinta tecnologias Sanear individuais, foi realizado o plantio de 47 mil mudas e concluídas 100% das ações de capacitação de multiplicadores.
- **Aliança pela Inclusão Produtiva (Aipê):** apoiamos as chamadas de Práticas de Agricultura Sustentável e Turismo Sustentável da Aipê, fruto de uma parceria com o Instituto Votorantim. O resultado das chamadas realizadas em 2024 será divulgado em 2025.

Fábrica da Whey do Brasil, que produzirá soro de leite em pó, concentrado proteico de leite e soro de leite. Foto: Whey do Brasil Alimentos S.A.

- **Segurança Alimentar:** o projeto, em parceria com a Fundação Vale, tem como foco a estruturação de arranjos produtivos rurais sustentáveis de agricultores familiares para melhoria da segurança alimentar e geração de renda. Em 2024, foram iniciadas as ações de capacitação, de implementação de quintais produtivos e de aquisição de maquinário e equipamentos para o fortalecimento das organizações beneficiadas.
- **Inclusão produtiva em Tocantins:** a iniciativa, em parceria com o Instituto Meio, objetiva a promoção da inclusão produtiva de agricultores familiares da região. Em 2024, foram realizadas três chamadas de projetos nos territórios do Bico do Papagaio, Serras Gerais e Jalapão.

COOPERATIVISMO

Em 2024, os bancos cooperativos e cooperativas de crédito credenciados foram responsáveis por aprovar 216 mil operações de crédito, o que corresponde a 73% do número de operações aprovadas por meio de nossa rede de parceiros financeiros.

Entre as soluções financeiras voltadas para o desenvolvimento do cooperativismo, destacamos o Programa BNDES Procapcred. Em 2024, aprovamos nova dotação orçamentária de R\$ 2 bilhões para o programa, estendemos sua vigência até o fim de 2025, ampliamos o rol de clientes atendidos por ele e melhoramos as condições de financiamento.

Entre os projetos aprovados nesse segmento, destaca-se o apoio para implantação da fábrica da Whey do Brasil Alimentos S.A. Formada pela associação de oito cooperativas de produtores de leite, a fábrica vai criar 120 empregos em Palmeira das Missões (RS). A operação recebeu R\$ 100 milhões da linha Projeto de Investimento do produto BNDES Automático e foi viabilizada por meio de consórcios de quatro agentes financeiros diferentes: Badesul, Banrisul, Sicredi e BRDE.



EXPORTAÇÃO

Objetivo estratégico: Ampliar o apoio à **exportação**, promovendo maior inserção das empresas brasileiras em mercados internacionais



190 operações
APROVADAS OU
HOMOLOGADAS

totalizando
R\$ **16,7**
BILHÕES

EXPORTAÇÕES DE AERONAVES

Em 2024, aprovamos a comercialização de 58 aeronaves da Embraer para cinco operações, num total de R\$ 10,3 bilhões em financiamento, o maior volume dos últimos vinte anos. As aprovações incluíram exportações tanto de aviação comercial quanto de equipamentos de defesa.

Outro destaque foi a estruturação da primeira operação de financiamento para a empresa de arrendamento de aeronaves Azorra, com seguro privado da Itasca da ordem de US\$ 1,1 bilhão para exportação de até oito aeronaves, sendo a maioria a ser arrendada para a empresa aérea Scoot, de Singapura. Cabe mencionar ainda a primeira operação a exportações de produtos de defesa em mais de uma década, com a exportação de aeronaves Super Tucano para o Paraguai.

EXPORTAÇÕES DE BENS

Também em 2024, continuamos com o processo de reposicionamento do produto BNDES Pré-embarque, nosso capital de giro qualificado para empresas exportadoras de média e alta tecnologia. No ano, foram desembolsados R\$ 5,8 bilhões e o número de operações desembolsadas (89) foi superior ao total realizado entre 2019 e 2023. Ao todo, foram apoiadas 59 empresas, que representam quatro das seis missões industriais do Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial (CNDI). Dessas empresas, 26 tiveram suas exportações financiadas na linha pela primeira vez.

Já por meio da linha BNDES Pós-embarque Exim Automático, produto em que são descontadas cartas de crédito emitidas por bancos no exterior credenciados para operar com o BNDES, foram apoiados 32 grupos econômicos nacionais com US\$ 36 milhões – com

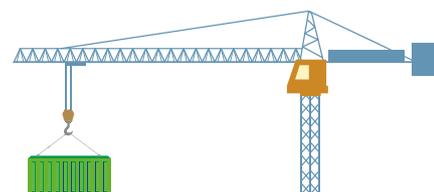
destaque para exportações de implementos, máquinas e equipamentos agrícolas, ônibus, caminhões e outros bens de capital para a América do Sul.

EXPORTAÇÕES DE SERVIÇOS

Em 2024, continuamos envidando esforços para que as melhores práticas internacionais para exportação de serviços estejam normatizadas, permitindo a retomada de operações de crédito dessa natureza. Ao longo do ano, trabalhamos na elaboração e execução de um plano de trabalho para atender às recomendações dos órgãos de controle a respeito do apoio à exportação de serviços, o qual continuará em 2025.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS SOBRE EXPORTAÇÃO

Participamos de diversas reuniões e grupos de trabalho internacionais sobre exportação, como as reuniões do grupo de trabalho da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) sobre créditos e garantias à exportação. Também acompanhamos as reuniões do grupo de países da OCDE aderentes à convenção e às recomendações de combate à corrupção em transações internacionais, e do grupo de especialistas das agências de crédito à exportação que discute políticas, práticas e experiências sobre questões sociais e ambientais. Além disso, participamos das iniciativas do Governo Federal para promoção da internacionalização das MPMEs. No âmbito da Política Nacional da Cultura Exportadora (PNCE), em especial, temos divulgado e disponibilizado nossos produtos e instrumentos financeiros como forma de qualificar e robustecer a capacidade de atuação dessas empresas no mercado internacional.



MERCADO DE CAPITAIS

Objetivo estratégico: Fomentar o mercado de capitais e a atuação internacional do BNDES para contribuir com o desenvolvimento sustentável



13
operações
APROVADAS

22
operações
mobilizadoras de
recursos APROVADAS

ATUAÇÃO VIA FUNDOS

Em 2024, contratamos quatro novos fundos de investimento, nos quais comprometemos mais de R\$ 950 milhões, alavancando cerca de R\$ 1,9 bilhão junto a outros investidores. Esses fundos apoiarão os seguintes temas estratégicos:

- **Infraestrutura:** investimos em um fundo de crédito que objetiva financiar projetos de infraestrutura em setores alinhados com os principais eixos de investimentos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal. O capital comprometido alvo do fundo é de R\$ 1 bilhão, sendo R\$ 500 milhões da BNDESPAR.
- **Neoindustrialização e inovação:** investimos em dois fundos voltados para empresas de base tecnológica. O primeiro tem como coinvestidor o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e apoiará pequenas e médias empresas com elevado potencial de crescimento. A BNDESPAR investirá até R\$ 150 milhões, limitados a 25% do capital comprometido da estrutura. O segundo prevê apoio a empresas de tecnologia aplicada. O investimento da BNDESPAR será de até R\$ 187,5 milhões, limitado a 25% de participação na estrutura.
- **Economia verde e mudanças climáticas:** firmamos o compromisso de investir até R\$ 117,4 milhões (limitado a 25% do capital comprometido do fundo) em um fundo de impacto, com o objetivo de investir em três temas principais: ação climática, saúde e educação.

Em 2024, também realizamos, em conjunto com a Vale, a chamada pública para seleção de Fundo de Investimento em Participações no Setor de Mineração, com o objetivo de investir em companhias com projetos relacionados a minas de minerais estratégicos, com foco na transição energética e descarbonização, e de minerais usados na fertilização do solo. Foi selecionado um fundo com capital comprometido alvo de R\$ 1 bilhão, no qual o BNDES investirá até R\$ 250 milhões.

BNDES GARAGEM

Em 2024, contratamos a aceleradora Quintessa para conduzir a 3ª Edição do Programa BNDES Garagem. A iniciativa prevê a aceleração de quatrocentas *startups* até 2028, selecionadas com base no impacto e na capacidade de escala das soluções desenvolvidas pelas companhias, além de critérios de diversidade regional, racial e de gênero. Na seleção do primeiro ciclo, houve mais de 1.800 inscritos de todas as regiões do país. Concluímos a primeira fase com cem negócios acelerados. Em dezembro, foi feita a seleção dos cinquenta negócios que seguiram para a segunda fase. Nesta edição, o programa passa a contar com verba para premiar os negócios que mais se destacarem em cada ciclo.

COORDENAÇÃO DE OFERTAS PÚBLICAS DE RENDA FIXA

Em 2024, coordenamos ofertas públicas de debêntures de infraestrutura que totalizaram aproximadamente R\$ 33 bilhões. Essa atuação marcou uma expansão significativa da atividade, com crescimento de 81% do volume em reais de debêntures coordenadas de 2023 para 2024.

Mais da metade do volume das operações foi para o setor de logística rodoviária, com destaque para a oferta de debêntures da Concessionária do Sistema Rodoviário Rio-São Paulo no valor de R\$ 9,4 bilhões. Essa emissão incluiu uma série com as primeiras debêntures verdes do setor de rodovias, no valor de R\$ 500 milhões.

Nossa atuação no ano também incluiu projetos nos setores de ferrovias, como a expansão e manutenção da Ferrovia Centro-Atlântica; de transporte aéreo, como o projeto da Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal; e de geração de energia, como o projeto da Termelétrica de Portocem, em Barcarena (PA). Aprovamos também a primeira oferta de Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (Fidc) a ser coordenada pelo BNDES.

DESAFIOS E VISÃO DE FUTURO



Os acontecimentos que marcaram o Brasil e o mundo em 2024 reforçam a necessidade de políticas públicas e da atuação por parte das instituições financeiras de desenvolvimento. Ao longo de sua história, o BNDES tem demonstrado ser um banco com capacidade de antever e se adaptar a mudanças de cenário de forma a contribuir para o desenvolvimento do país. Essa habilidade se mostra cada vez mais fundamental diante das tendências e desafios decorrentes dos riscos e oportunidades globais – do impulso a medidas protecionistas às mudanças climáticas, passando pela transformação digital.

A visão delineada na nossa estratégia corporativa – de ser um banco de desenvolvimento verde, digital, inclusivo, inovador, industrializante e tecnológico – pauta, nesse contexto, a nossa atuação.

Em sua vertente verde está o apoio a projetos ambientais e climáticos visando a transição ecológica justa, a descarbonização e a conservação e restauração de biomas. Na estruturação e no financiamento de projetos como os de infraestrutura, busca-se não só a mitigação de emissões e a promoção de tecnologias de ponta, mas também a resiliência, contemplando o estímulo a investimentos em adaptação às mudanças climáticas.

A agenda de inclusão prioriza a geração de emprego e renda e a redução das desigualdades sociais e territoriais no Brasil. O apoio às micro, pequenas e médias empresas (MPME) é de grande importância por ampliar o acesso a crédito e estimular a agropecuária sustentável e o cooperativismo. Ademais, busca-se a expansão do microcrédito em todas as regiões do país e a inclusão produtiva com foco nas populações mais vulneráveis. Nossa atuação também contribui para aprimorar a gestão pública na oferta de serviços públicos essenciais e promoção da cidadania.

O BNDES digital, inovador, industrializante e tecnológico passa por estruturar e financiar projetos prioritários, como aqueles alinhados às missões da Nova Indústria Brasil (NIB): estímulo às cadeias agroindustriais sustentáveis e digitais; ao complexo industrial da saúde; à infraestrutura sustentável; à transformação digital da indústria; à bioeconomia, descarbonização e transição e segurança energéticas; e às tecnologias de defesa. Além dessas missões, a mineração sustentável e os combustíveis estratégicos também merecem atenção. Por meio do apoio à exportação e da maior inserção das empresas brasileiras em mercados internacionais, busca-se, ainda, ampliar as exportações de bens e serviços de maior valor agregado e itens de média e alta intensidade tecnológica, adensando a cadeia de produção nacional.

Para viabilizar esses objetivos, é necessário ampliar e diversificar nossas fontes de captação, adaptando os produtos oferecidos às necessidades de nossos clientes. Para tal, contamos com instrumentos de mercado (como as Letras de Crédito do Desenvolvimento – LCDs), assim como com a realização de parcerias domésticas e internacionais que potencializam nossa atuação.

Comprometidos com o desenvolvimento, a ética, a agilidade, a diversidade e a transparência, construímos um ambiente de trabalho inclusivo e respeitoso, valorizando uma cultura organizacional de colaboração, eficiência e criatividade. Buscamos a otimização de nossos processos e o aprimoramento dos sistemas corporativos e, não menos importante, a excelência em nosso papel de instituição financeira de desenvolvimento. Esses valores e princípios definidos na estratégia corporativa guiam nosso propósito de melhorar a vida de gerações, promovendo o desenvolvimento econômico, social e ambiental.

FICHA TÉCNICA

Composição dos cargos em 31 de dezembro de 2024.

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

Geraldo José Rodrigues Alckmin Filho

BNDES

Conselho de Administração

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti (presidente)

Arthur Cesar Vasconcelos Koblitz

Clarice Costa Calixto

Clemente Ganz Lúcio

Carlos Afonso Nobre

Izabella Mônica Vieira Teixeira

Jean Keiji Uema

Maria Laura da Rocha

Nelson Edgar Leite

Robinson Sakiyama Barreirinhas

Uallace Moreira Lima

Conselho Fiscal

Pedro Henrique Giocondo Guerra (presidente)

Suzana Teixeira Braga

Flávio José Roman

Antônio Simões Branco Junior (suplente)

Denis do Prado Netto (suplente)

Comitê de Auditoria

Marcos Tadeu de Siqueira (coordenador substituto)

Carlos Ahmar

Maria Salete Garcia Pinheiro

Nelson Edgar Leite

Waldemir Bargieri

Diretoria

Presidente

Aloizio Mercadante Oliva

Diretores

Alexandre Correa Abreu

Helena Tenório Veiga de Almeida

José Luis Pinho Leite Gordon

Luciana Aparecida da Costa

Luiz Augusto Fraga Navarro de Britto Filho

Maria Fernanda Ramos Coelho

Nelson Henrique Barbosa Filho

Tereza Helena Gabrielli Barreto Campello

Walter Baère de Araújo Filho

TELEFONES E ENDEREÇOS

Central de Atendimento

0800 702 6337

www.bndes.gov.br/faleconosco

Ouvidoria

0800 702 6307 | Caixa postal: 15054

20031-120 | Rio de Janeiro | RJ

www.bndes.gov.br/ouvidoria

Escritórios

Edserj – Rio de Janeiro

Av. República do Chile, 100 | Centro

20031-917 | Rio de Janeiro | RJ

Brasília

Centro Empresarial Parque Cidade

Setor Comercial Sul – SCS

Quadra 9 | Torre C | 12º andar

70308-200 | Brasília | DF

Tel.: 61 3204 5600

São Paulo

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 510

5º andar | Vila Nova Conceição

04543-906 | São Paulo | SP

Tel.: 11 3512 5100

Recife

Rua Padre Carapuço, 858 | 18º e 19º andares

Centro Empresarial Queiroz Galvão

Torre Cícero Dias | Boa Viagem

51020-280 | Recife | PE

Tel.: 81 2127 5800

EXPEDIENTE

Coordenação

Área de Relacionamento, Marketing e Cultura

Área de Controladoria

Área de Planejamento

Edição

Área de Relacionamento, Marketing e Cultura

Departamento de Relacionamento

Gerência de Editoração e Memória

Coordenação editorial

Luisa de Carvalho e Silva

Camila Braga Medina Marçal

Shirlene Linny da Silva

Equipe técnica

Camila Braga Medina Marçal

Fernanda de Souza Lima da Costa e Silva

Helena Werneck Guimarães Lontro

Isabela Damiano Brum Moraes

Luisa de Carvalho e Silva

Marcia Paiva Braga

Paula Barreto de Figueiredo Barsted

Shirlene Linny da Silva

Projeto gráfico e diagramação

Refinaria Design

Copidesque e revisão

Tikinet

Impressão

Leograf

Editado pelo Departamento de Relacionamento da
Área de Relacionamento, Marketing e Cultura do BNDES

Julho de 2025



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO,
INDÚSTRIA, COMÉRCIO
E SERVIÇOS

